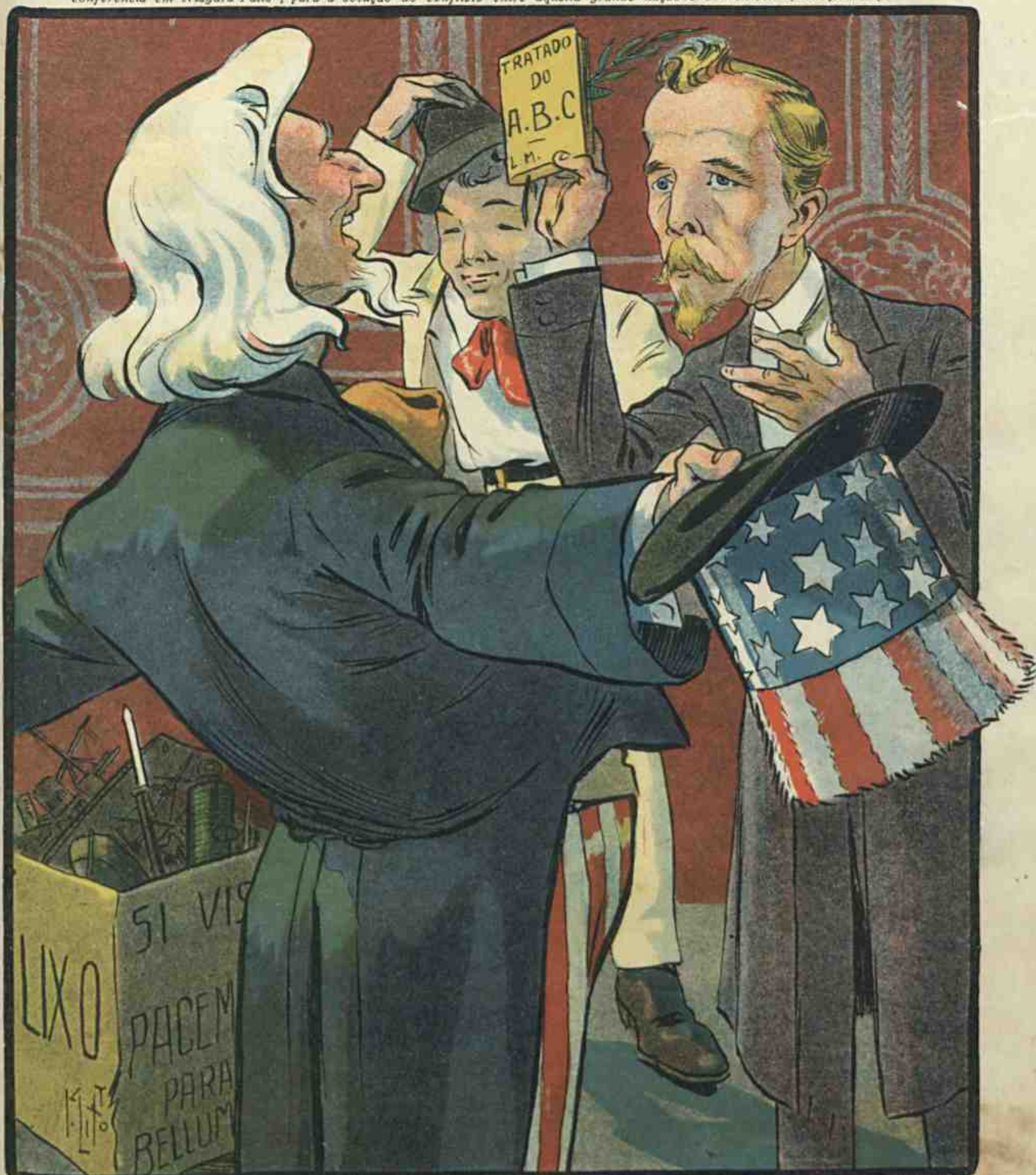
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 18 DE JULHO DE 1914 N. 618

O MALHO

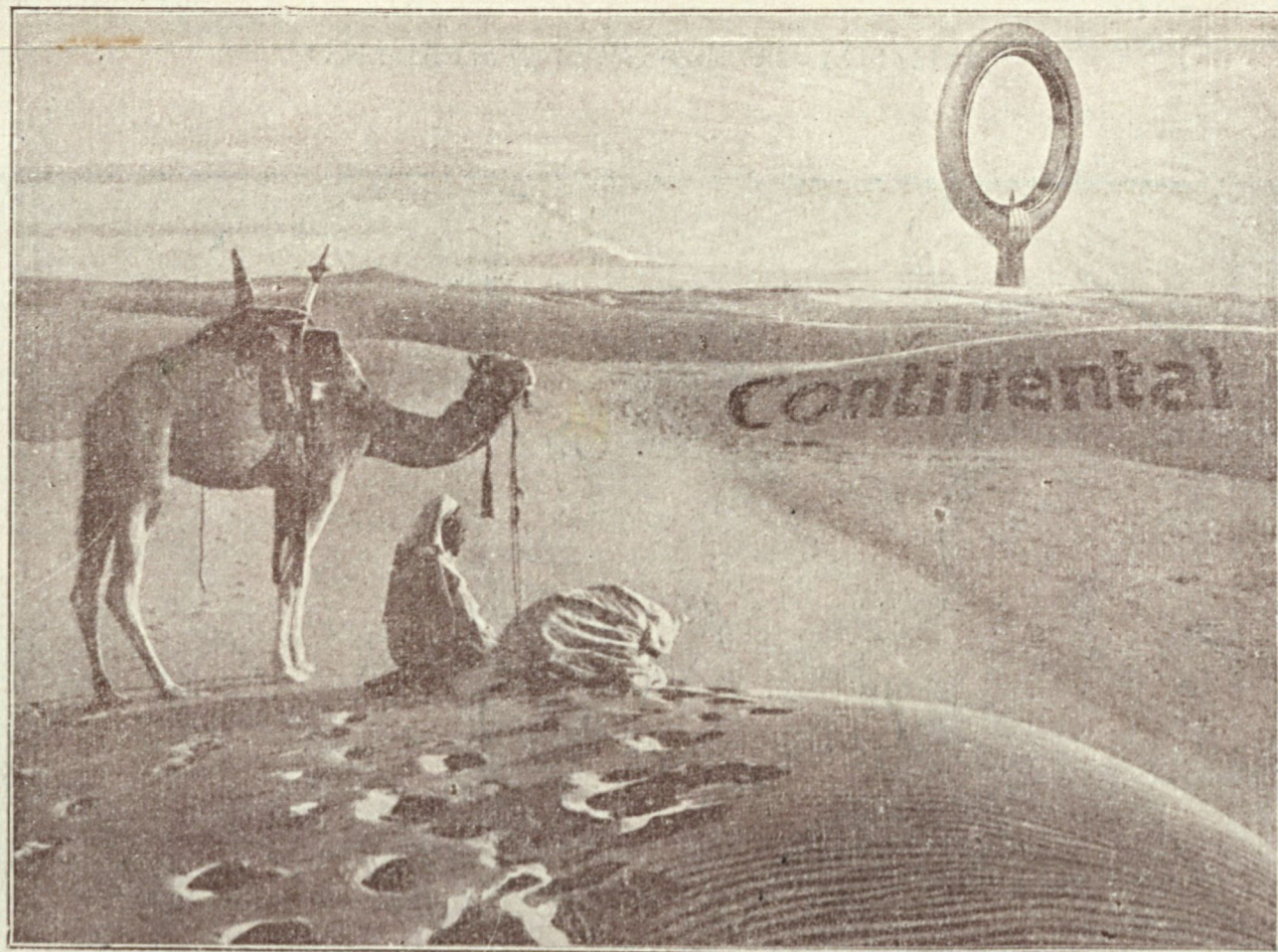
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

MIREM-SE NESTE ESPELHO!

O governo dos Estados Unidos felicitou officialmente o nosso, na pessôa do do Dr. Lauro Muller, pela "habilidade, perseverança e feliz exito com que o illustre representante do Brasil, conjunctamente com os outros mediadores, conduziu a conferencia em Niagara-Falls", para a solução do conflicto entre aquella grande nação e o Mexico.—(Dos jornaes).

TIO SAM:—Wery well! Brazil ficar no ponta com victoria diplomatica de Niagara-Falls! Mim dar por isso um abraço de quebra-costellas em sua governo! LAURO MULLER:—Obrigado, mister! Os louros do triumpho cabem a esta carta, que é o alphabeto da minha missão de paz. ZE' POVO:—E deve ser o de todos os povos de juizo! A prova é que, para esta victoria do Brazil, não foram necessarios grandes armamentos e grandes couraçados! Bastou apenas isto: juizo, intelligencia, coração, papel e tinta! Mirem-se nesse espelho os nossos caricatos bellicosos!...

PNEUMATICOS

Continental

Steinberg, Meyer & C.

Rio de Janeiro--65 e 67, AVENIDA RIO BRANCO, 65 e 67

CAIXA 1281 — TELEPHONE 716 — NORTE

S. Paulo--Rua Barão de Itapetininga 27 e 27-A

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER
PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. professor Dr. Oscar de Souza, lente da Faculdade d'esta Capital, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho prescripto, com os melhores resultados, o seu preparado PILOGENIO, o qual reputo excellente nas molestias dos cabellos e do couro cabelludo

Rio, 19 de Julho de 1910. --*Dr. Oscar de Souza*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ✱ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ✱ E em todas as pharmacias e drogarias.

INVEJANDO...

—Sabes que mais? Resolvi tirar a caipora de cima de mim e apresentar-me de cabeça erguida para uma vida nova.

Comecei pelo principal: fui aos Armazens Gaspar e comprei o que elles vendem por preços sem competidores: roupas brancas para homens, gravatas, meias, chapeus, artigos para viagens e uma infinidade de outros artigos, tudo do bom e do melhor.

—Deveras? Pois vou tambem tirar a caipora de cima de mim, indo já aos Armazens Gaspar, á praça Tiradentes, 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 11 de Julho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 615 d'*O Malho* de 27 do mez de Junho findo.

O numero premiado foi **21.180**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

21180	100$000	21179	20$000
21181	50$000	21178	20$000
21182	50$000	21177	20$000
21183	20$000	21176	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 616, de 4 do corrente mez de Julho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

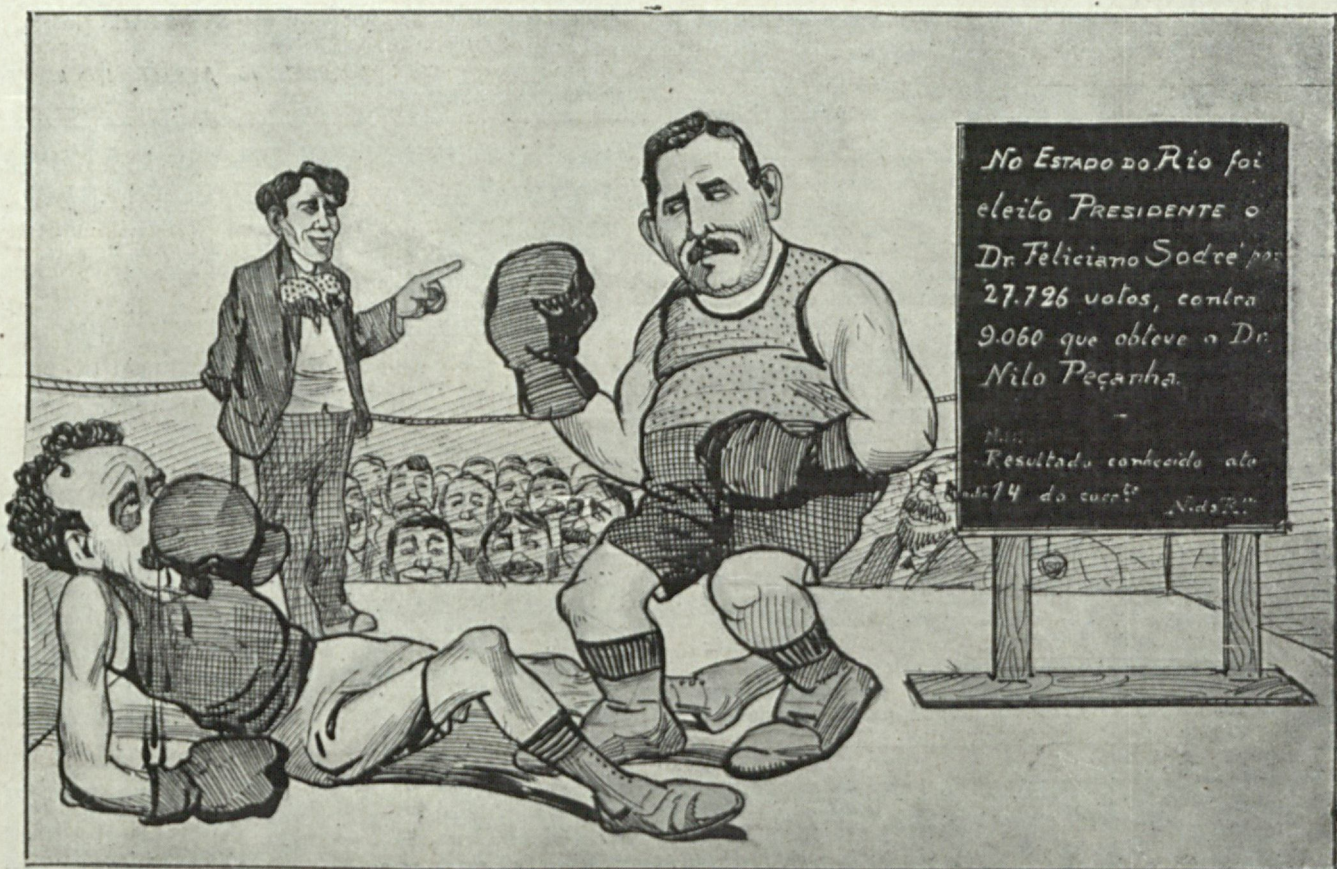
IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 | N. 618

BOX POLITICO: UM MURRO D'ESCACHA!

(REZULTADO DAS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO)

No Estado do Rio foi eleito Presidente o Dr. Feliciano Sodré por 27.726 votos, contra 9.060 que obteve o Dr. Nilo Peçanha.

N. B. Resultado conhecido até o dia 14 do corr.te

Feliciano Sodré: — Conheceu, papudo?

Nilo Peçanha: — Apre!... Isto já não é muque: isto é marreta! Arrancou-me até as cataractas!...

Zé Povo: — Livra, que este camarada tem pulso de ferro! Se no governo fôr assim, não ha duvida alguma: o Estado do Rio terá «homem ao leme»!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandem reformal-as para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

CHRONICA

O LEITOR não tem por ahi algum projectosinho de economias, para salvação das finanças? Se tem, não faça cerimonia: é apresental-o, que logo terá quem o apadrinhe, quem o escoime de alguma imperfeição praxista, e, devidamente considerado, "artigado" e paragraphado, o atire na camara de seus pares, após circumstanciada e pigarreada justificação.

Mas, se não tem de prompto nenhuma d'essas ideias salvadoras, facilimo é architectal-as. O principal requisito para isso consiste em varrer da cachola qualquer vislumbre de cogitação, tendente a crear uma fonte de renda ou augmentar as fontes existentes: com esta sêcca não se póde pensar nisso...

Isso feito, é lançar os olhos para qualquer quadro de despezas, excepto aquellas em que figuram sómente os infinitamente graúdos, os do ramo legislativo e os das forças armadas de terra e mar... Depois, abre-se a tesoura mental e começa-se a cortar. Corta-se, corta-se, corta-se, primeiro, a golpes largos no que parece superfluo, depois, com mais cuidado, até chegar ao sabugo...

Sommam-se as parcellas cortadas, deduz-se o total da somma primitiva, sublinha-se a differença e... atacam-se os foguetes.

Está feita e demonstrada a economia!

* * * "Mutatis mutandis", é o que se tem feito ultimamente.

Revisão de aposentadorias, cortes de pensões, reducção de funccionalismo... paisano, extincção de montepio... civil, etc, etc, são medidas que obedecem áquelle criterio "cortador", que até já celebrisou os sete alfaiates da lenda, reunidos para matarem uma aranha...

Que importa que algumas d'essas medidas não possam ter execução constitucional, por ferirem direitos constitucionalmente adquiridos?

Que importa que, solicitada a sua intervenção pelos canaes competentes, venha o poder judiciario a annullar grande parte, ou todos, d'esses actos em projecto?

"Emquanto o pau vae e vem, folgam as costas"—responderão, victoriosos. E assim é. Mas convenhamos: seria muito melhor evitar uma "folga", cujas consequencias terão de ser funestissimas aos cofres publicos, aggravados os compromissos do estado, com as custas e juros da mora...

Seria preferivel uma reforma radical, de "fonde en comble", uma remodelação completa de todos esses serviços, ora ameaçados na berlinda, remodelação e reforma, que assentassem solidamente na lei basica, para lhes tirar o caracter de palliativos transitorios, de empirico "prompto allivio", que a "chimica" judiciaria facilmente destruirá, com grande gaudio de encasacados rabulas e de sebentos meirinhos...

* * * Por outro lado, já está dito e provado que com um cofre especial, escripturados á parte e movimentandos os seus capitaes, o montepio civil do Estado — como o de algumas municipalidades e o de alguns Estados — em vez de ser uma grande verba de despeza, podia ser uma bôa fonte de receita.

Já está commentado que a meia duzia de aposentadorias, sobre cuja legitimidade se possa lançar a excommunhão, representa uma parcella tão mesquinha, que, para não sahir mais caro o molho que o peixe, não valerá a pena gastar-se cêra com tão poucos e ruins "defuntos"...

Ainda assim, longe de nós o pensamento de não irmos "na onda" dos applausos a todo o patriotico esbofamento da benemerita commissão de finanças, promotora official de todos esses cortantes alvitres. Applaudimol-a, sim, e com muita abundancia d'alma, apezar de a não vermos começar "mais de cima" os seus lindos e valentes golpes...

Sómente receiamos que, a não vir já o emprestimo e a prevalecer o criterio de se não poderem augmentar as rendas publicas, tenha o rezultado pratico d'essas economias propostas, em relação á vitalidade do Thesouro, a mesma applicação topica e o mesmo valor alimenticio da cevada ao burro do inglez...

J. *Bocó*

A serviço das publicações da nossa empreza—*A Tribuna, O Malho, O Tico-Tico*, a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira*—partiram ha dias para o Estado do Paraná e Rio Grande do Sul o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres; para os Estados do Norte—da Bahia em deante—o Sr. Roberto Rochefort, e para o Estado de S. Paulo, o Sr. Innocencio Monti.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

COM O CORREIO

Temos em nosso poder algumas reclamações de agentes e assignantes do interior, contra o mau serviço do Correio, entregando muito tarde as publicações desta empreza, e mesmo contra a falta absoluta de tal serviço, pois, muitas vezes não são entregues as nossas revistas.

Endereçamos taes reclamações ao digno Director Geral dos Correios para que tome uma providencia energica contra o relaxamento de seus subordinados e contra o crime que elles commettem, ficando com as revistas destinadas a outrem.

Fazemos as nossas expedições com um cuidado meticuloso e com uma regularidade chronometrica, e não podemos admittir que os funccionarios postaes nos inutilizem esse esforço de bem servir os nossos agentes e assignantes.

E por hoje basta.

O MALHO EM CAMPOS

Antonio M. de Miranda, gerente da acreditada Mutualidade Goytacaz e conhecido commerciante na cidade de Campos, onde gosa de invejavel reputação e é muitissimo estimado por seu caracter nobre e franco.

CONSAGRAÇÃO POPULAR

Aspecto tomado na noite de 11 do corrente, em frente á ponte central de Nictheroy por occasião da festa popular em homenagem ao Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro.

HOTEL MODERNE

E' cousa passada em julgado que o Rio de Janeiro tem deficiencia de hoteis idoneos. A menor festa que allicie grande numero de forasteiros deixa-nos em crise de hoteis. Além d'isso, com falta de conforto e collocados em pontos muito centraes e bulhentos, muitos dos nossos es-

A fachada do "Hotel Moderne", á rua D. Luiza n. 283

tabelecimentos não podem offerecer condições de repouso que, em geral, os viajantes exigem.

A montanha de Santa Thereza é, pela sua collocação, um dos pontos mais encantadores do Rio. Alli se encontram alguns hoteis, collocados em locaes magnificos. Mas agora, na esplendida vertente que olha a entrada da barra e todo o

Um grupo numa das terrasses, *de onde se desfruta um panorama encantador.*

vasto panorama da Gloria e Botafogo, a firma Dublineau & Calvocoressi acaba de inaugurar o "Hotel Moderne", estabelecimento que offerece condições excepcionaes de conforto, pela belleza sem par do local e porque o predio é novo, construido a dous passos dos bonds de Curvello e com accesso de automoveis pela rua D. Luiza. No numero 283, precisamente, d'essa rua, que galga a linda montanha, está o "Hotel Moderne".

Com duas *terrasses* maravilhosas, com vistas para o mar, um vasto e claro salão de jantar e sessenta quartos confortaveis, jardins, etc., o "Hotel Moderne" fica

O elevador electrico

Um aspecto do amplo salão de jantar do "Hotel Moderne"

sendo dos principaes estabelecimentos do genero, do Rio de Janeiro.

Para solemnizar a abertura do estabelecimento, a firma Dublineau & Calvocoressi offereceu um lauto almoço, em que estiveram reunidos muitos convidados e representantes da imprensa. O socio commanditario, Sr. Arminio Braga Carneiro, depois visitou, acompanhando os presentes, minuciosamente, todas as dependencias do "Hotel", visita que deixou no espirito de todos uma impressão agradabilissima. Todos os aposentos dispõem de mobiliario e installação moderna e nova.

UM ESTADISTA POPULAR

Chegada do Dr. Rodrigues Alves: grupo na *gare* da E. F. Central, onde se vê o illustre e venerando estadista ao lado de sua familia e acompanhado pela alta sociedade que o foi esperar.

FITAS ECONOMICAS

O moço: — Que me diz o senhor sobre esse negocio da revisão das aposentadorias e outros projectos *economicos* da Camara?

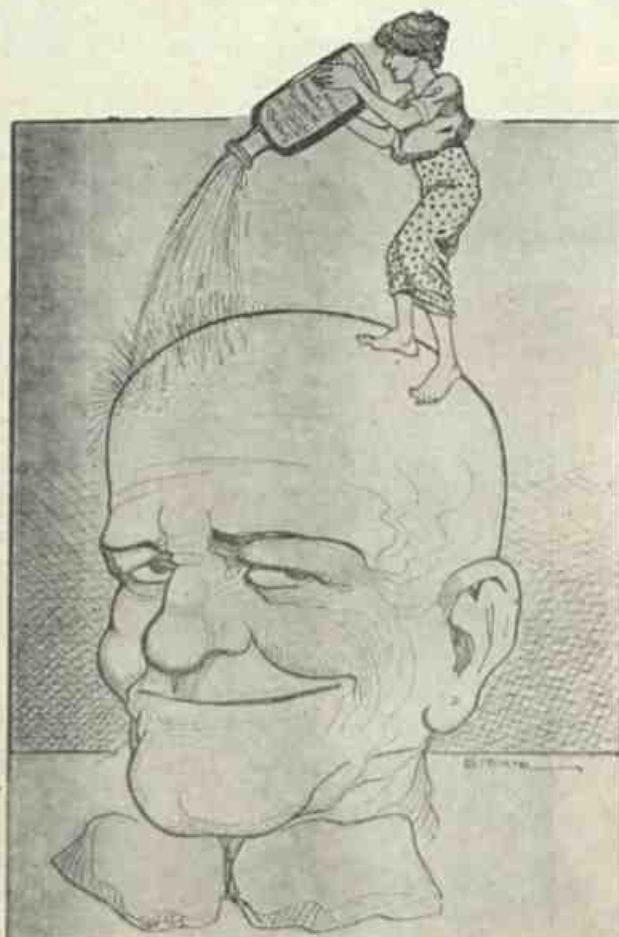
O velho: — Digo-lhe que precisamos fazer leis de verdade e não fitas! Rever aposentadorias, isto é, actos acabados legalmente, é absurdo! A menos que, por economia, tambem se acabe com o poder judiciario... Fazer leis dessa ordem é perder tempo. Neste caso de economias, estamos como o individuo de espirito perturbado sob a influencia de uma fortissima dor de dentes... Fóra de si, louco de dor, toma todos os remedios que lhe indicam... Uns aconselham agua fria, outros agua quente, e a victima vai empregando tudo, ás tontas, sem resultado...

Tal qual o que nos está acontecendo com esses projectos absurdos...

Sabão ARISTOLINO

Antiseptico-Cicatrizante,
Anti-Parazitario — DO — Anti-Eczematoso

PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Não sou careca, não! Raspei a cabeça para sentir melhor o effeito do ARISTOLINO sobre a pelle e o seu perfume enebriante!

Este precioso sabão, em fórma liquida e agradavelmente perfumado, é um poderosissimo **antiseptico-cicatrisante** sempre util, efficaz e seguro nos casos de **dores, contusões, golpes, queimaduras, assaduras, irritações, comichões, erysipelas, frieiras, darthros, eczemas, feridas, ulceras, quéda do cabello, caspa, etc.** -- Em sua composição, inteiramente inoffensiva, não entra substancia venenosa e irritante, e além de uma bem combinada e racional associação de **antiseptico**, entra uma planta adstringente e aromatima, que pertence a nossa riquissima Flóra, que é considerada pelos indigenas como um grande e santo remedio para o tratamento de muitas molestias, tanto internas como externas.

O **Sabão Aristolino** é um remedio soberano e necessario em qualquer casa de familia, util a todo o momento, podendo se sempre, sem receio algum, lançar mão d'elle, quer para debellar os diversos males a que todos nos estamos expostos e para os quaes seus beneficos effeitos são indicados, como tambem para a toilette, pois além de seu delicado perfume, elle é **hygienico, antiseptico e microbicida.**

O eminente e pranteado clinico

DR. EDUARDO CHAPOT-PREVOST

Professor da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho empregado com grandes vantagens o SAB O ARISTOLINO de Oliveira Junior como poderoso antiseptico para a pelle e para o couro cabelludo, recommendavel por isso como Sabão de Toilette e particularmente para inciar a asepsia do campo operatorio.

Rio, 9 de Fevereiro de 1909.—*Dr. Eduardo Chapot-Prevost.*

LAVAGENS DA CABEÇA, CASPA

QUEIMADURAS E ESPINHAS

«Illm. Snr. Pharmaceutico Oliveira Junior.

Temos empregado o vosso Sabão Aristolino, para lavagem da Cabeça, contra a Caspa, queimaduras de 1º grão, Espinhas e em lavagens de dentes, com tão grandes e reaes proveitos, que se tornou imprescindivel á nossa hygiene domestica.

Pode V. S. fazer d'esta o uso que lhe convier.

Rio, 10 de Abril de 1906».

Máu cheiro de certos suores locaes-SUORES FETIDOS

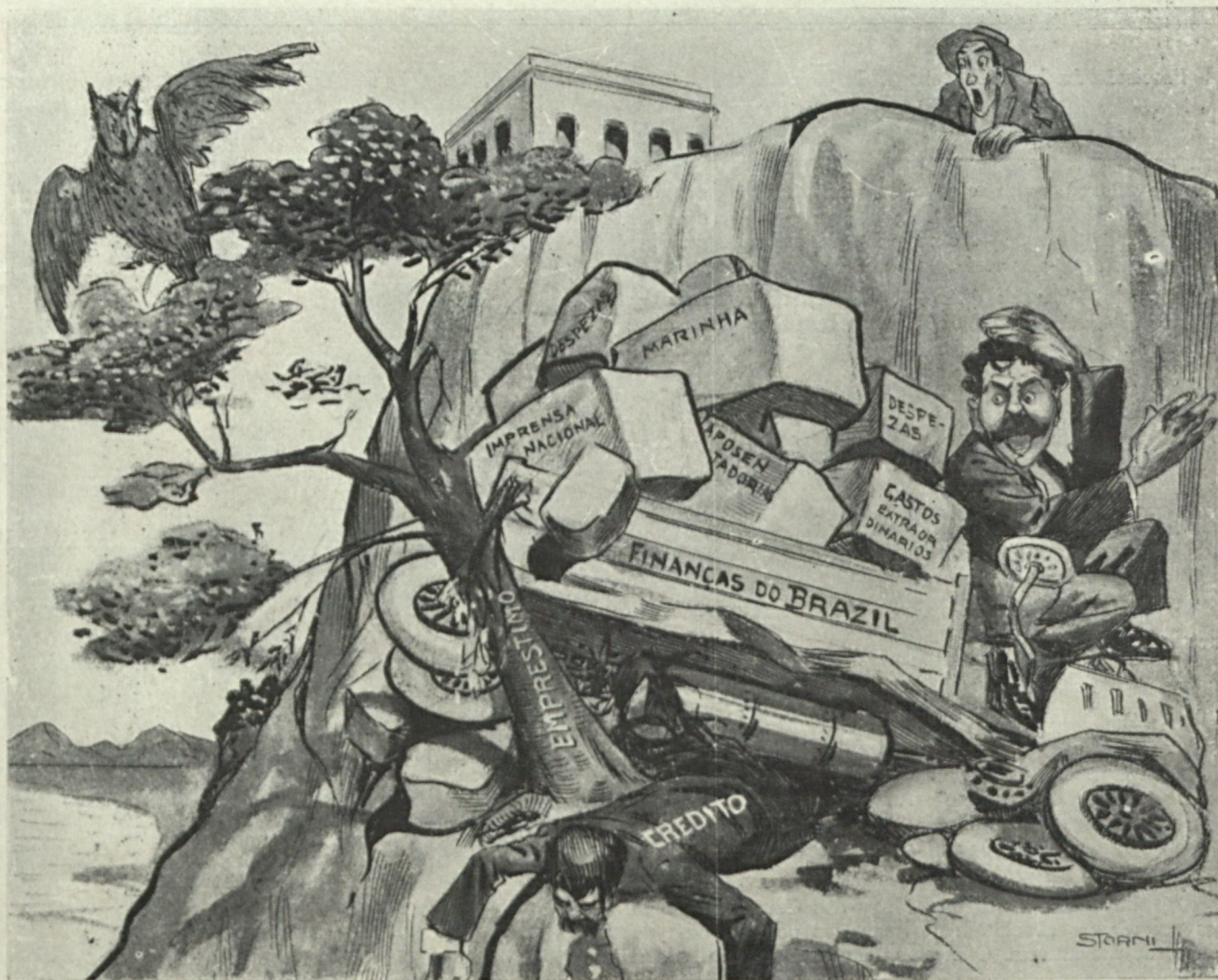
O uso constante e regular do **Sabão Aristolino**, quer usado em banhos, quer usado puro, além de fortificar os tecidos, preservando a pelle dos males que a torna desgraciosa e feia, combate o máu cheiro de certos suores locaes tão incommodos como desagradaveis.—Deve-se na maioria dos casos, além do banho, usar o sabão puro em fricções.

Vende-se em todas as partes — Deposito: ARAUJO FREITAS & C. - Rio de Janeiro

J. P. Aldonado (Belém) — O senhor é cauteloso como diabo... no gastar o seu rico dinheirinho ! quer ver a fita "Nero e Agrippina", mas quer saber primeiro quem foi essa "sujeita". Conhece o filho, mas não conhece a mãe... As tres pancadinhas do estylo Sr. linotypista !) Como estamos de "bôiha", vá lá a lição :

Agrippina, mãe de Nero, desposou em terceiras nupcias o Imperador Claudio, que depois envenenou, para collocar o filho no throno. Mas Nero, não estando pelos autos da tutela materna, tentou afogar Agrippina por meio de um barco que devia abrir-se em pleno mar. Frustrada essa tentativa, Nero mandou assassinar a sua progenitora por um centurião, a quem Agrippina disse: *Feri ventrun*

GRANDE DESASTRE

"Houve, ha dias, um grande desastre, que impressionou muito a população d'esta capital: um auto-caminhão, carregado de parallelipipedos, despenhou-se pelo morro de Santa Thereza abaixo, matando um engenheiro que alli estava fazendo medições e ferindo gravemente duas pessôas, se não fosse uma grande arvore, que o deteve, o caminhão cahiria sobre uma casa de pensão, cujos hospedes seriam esmagados. — (*Dos jornaes.*)

Rivadavia: — Ceus! Que horror!! Tal qual o desastre do outro caminhão!...

Zé Povo: — Chi!... Que grossa marmellada!... E lá está esmagado quem não tinha nada com o peixe!... Peor será, porém, se o "raio" da arvore não aguentar o repuxo!... Não escapa nem um rato, da grande Casa de Orates de que me fizeram pensionista!... Soccorro!...

O RIO CATHOLICO

Procissão do Sagrado Coração de Jesus do Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer: 1) A passagem da procissão na rua Goyaz, em frente á estação de Todos os Santos; 2) A procissão na rua Cardoso, vendo-se no fundo, á direita, a linda egreja de onde sahiu.

(fere o ventre), como se quizesse punir as suas entranhas por haverem concebido um monstro como aquelle.

Tal mãe tal filho—é o caso. E o cinema que lhe diga o resto, sem que nós tenhamos de *marchar* na entrada...

Agnello Werneck d'Amorim (Cachoeiras, Parahyba do Norte)—Damos aqui os dous quartetos do seu soneto *O Amôr*:

"O amôr é um sentimento mythologico,
O amôr é o synonymo de *boubice*
O amôr é da fórma que se quer fazer
O amôr para mim é uma crendice

Tudo neste mundo é passageiro,
Porem quem mais é, é o amôr,
E para os espiritos inexperientes
E' um verdadeiro terrôr".

Isto, como poesia, não vale dous caracóes; vale muito, porém, como profundez de philosophia pratica...

Desprezando os factores—mythologico, de livre arbitrio, superticioso e voluvel, contidos no 1°, no 3°, no 4°, e nos 5° e 6° versos, fica sómente o amôr como synonymo de *boubice*, para justificar o terror dos inexperientes...

Não é para menos, apezar d'esse *negocio* de *boubas* atacar tambem os experientes...

Se, porém, o vocabulo *boubice* está alli por *bobice*, não conhecemos da *bobagem* synonymo mais perfeito do que... o soneto do Sr. Agnello!

Amelia Cárre Valentim (Mogy das Cruzes) — Não nos recordamos absolutamente nem dos postaes, nem do soneto de sua autoria. O mesmo, quanto á sua amiguinha Marilia.

Quem sabe se já não foram publicados?

Em todo caso, vamos prestar attenção e pode a gentil collaboradora continuar a mandar seus trabalhos com a certeza de que — "quem porfia mata caça."

José A. S. Navarro (Parahyba do Norte) — Recebemos o boletim azul — *Aos interessados* — em que V. S. previne que "a Caixa Geral dos Proletarios é reformadora de estatutos na epocha de pagamento com o fim de sacrificar os associados não pagando os peculios", etc. Este *etc.* é um caso particular que não vem ao caso.

Fica só a parte geral, para que a Caixa tome a palavra e se defenda das suas accusações.

Leitor (Ubá, Minas) — Recebemos o numero 354 d'*O Apostolo*. E' exacto o que alli se noticia sob a epigraphe "*O Malho*".

Lindolpho Riscado (Feira de Sant'Anna) — Que o amigo entende do *riscado* dil-o... o seu nome. Tambem é só; porque, no que escreve, mostra o amigo não enxergar um palmo adeante do nariz.

Por quê e para quê uma deposição do Sr. Seabra?

O homem está a findar o seu periodo. Depôl-o agora, seria evitar a decomposição, galvanisando-lhe a personalidade. Ora, a decomposição é o signal mais evidente da morte... *macaca!*

Nem o *embalsamamento* das aguas de Caxambu' a evitará...

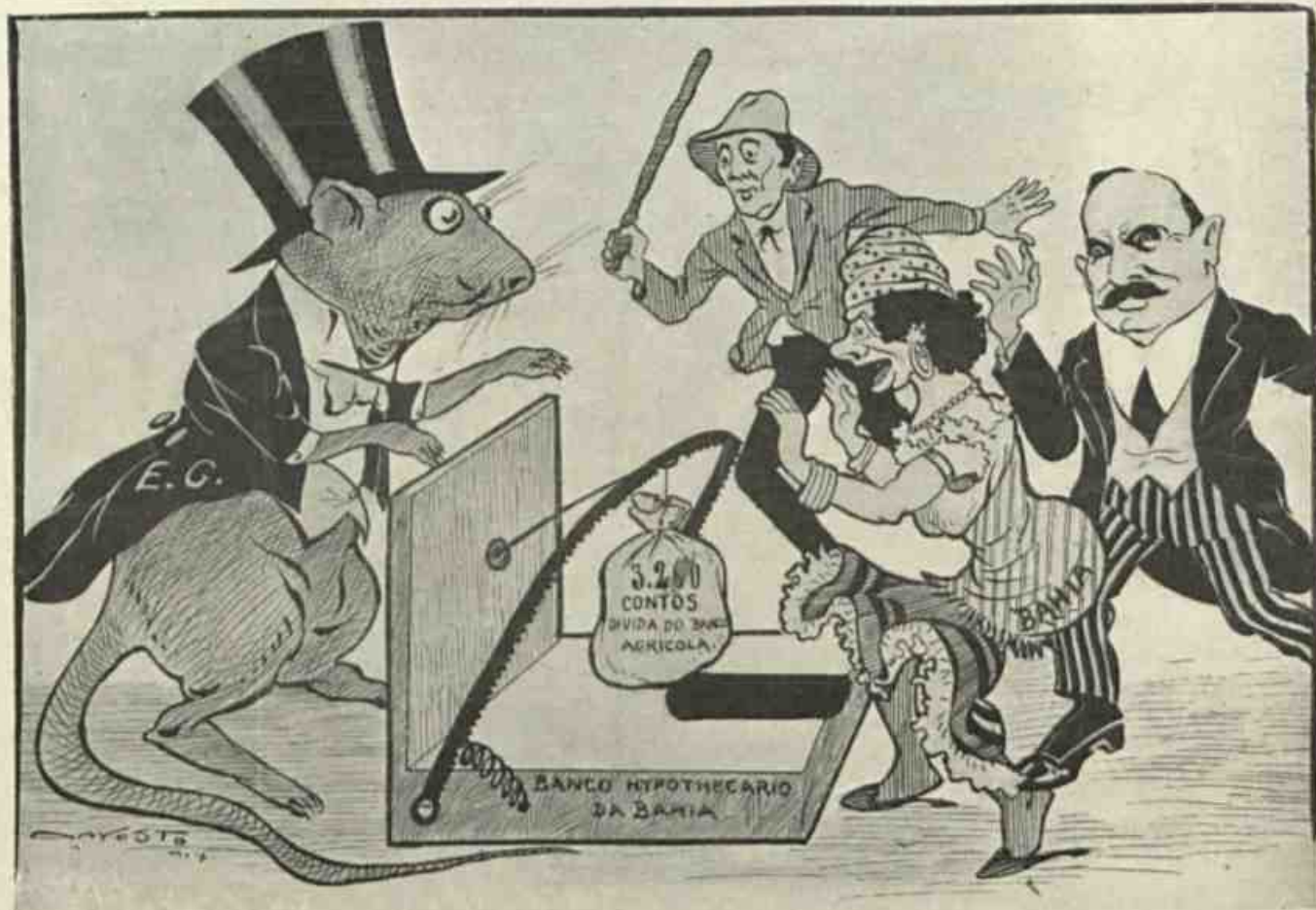
Grupo Iconoclasta (Pelotas) — Cá recebemos o recado *anarquista* para o Yantock, a quem o transmittimos talqualmente.

O homem pede para responder: "Asiatico, é elle! Pasquim, é elle! A' phrase de Cambronne, vá elle!"

No mais, achamos que, por emquanto, os Srs. *anarquistas* no Brazil são muito engraçados...

J. C. Mattos (Campinas) — *O Malho* publica trabalhos não só de assignantes, como de qualquer leitor. A questão é que sirvam.

NA BAHIA: O NOVO «CONTO DO VIGARIO»

"Havia, na Bahia, um banco, chamado Agricola, que devia ao Estado tres mil e duzentos contos. O Sr. Eduardo Guinle e seus companheiros propuzeram reformar esse banco, transformando-o em Banco Hypothecario, e engendraram um *plano*, por meio do qual seria o proprio Estado que teria de entrar com esses tres mil e duzentos contos, dando-se por pago e satisfeito da divida do tal banco Agricola..." — (*Dos jornaes*)

Bahia: — Cruzes! Então, eu, para receber os meus tres mil e duzentos contos, tenho de metter o pescoço na ratoeira?!...

Seabra: — Que queres, filha? São os planos salvadores dos teus amigos ursos...

Zé Bahiano: — Dos ratos que acharam o melhor ninho no seu governo, mestre Seabra! Você já engrillou com o Julio Brandão, no caso do emprestimo, em que os Guinle carregaram com a melhor fatia do queijo... Mas agora estou prevenido contra todos os ratos de casaca e hei de afugental-os a pau!...

HOSPITALIDADE INGLEZA

Grupo tirado a bordo do novo e grande vapor *Alcantara*, da Mala Real Ingleza, após o lauto almoço offerecido ás nossas auctoridades e á imprensa carioca. Vêem-se, sentados, o Dr. Valladares, chefe de policia e o commandante do grande navio.

Pinto & C. (Rio Grande do Sul) — Recebido o *Echo do Sul* que traz o communicado sob o titulo — Religião Catholica.

Obrigados.

Onofre de Tal (Cachoeira) — Realmente muito notavel pela franqueza é a sua apreciação sobre as *doçuras* do "arrocho gaucho". Coonhecemol-o de perto, mas obtemperamos que cada povo tem o governo que merece.

O d'ahi está na conta: dança conforme lhe tocam, ou melhor: aproveita o marasmo opininativo da população, para, sobre elle, edificar a sua obra consolidadora da oligarchia positivista...

Faz elle muito bem, aproveitando a maré!

João Cassio (Santo Amaro) — Esse negocio do emprestimo á municipalidade da metropole é mancha que fica, seja qual fôr o resultado das diligencias que se estão effectuando para se chegar a saber — *quem comeu do boi*...

Num paiz de forte moralidade, os responsaveis pelo *surripiamento* do "cobre" seriam postos a ferros; aqui, vão ver que acabam por ter monumento na via publica!

Um d'elles já tem a glorificação das *Thermas Cariocas*!...

E' cynismo!

Wanderley dos Reis (Rio) — Assim começa a sua poesia — *Coração Martyrisado*:

"Poetisas; quando a desgraça *galhophando*
Vem zombar de mim, com tamanha crueldade;
Sinto no meu peito lagrimas banhando
Coração ferido, sem dó, sem piedade!"

Paraphraseando e resumindo, pode-se concluir: "Poetisas, quando a desgraça penetra, galhofa com *ph*, banheiros no peito, versos todos quebrados, etc."

E continua:

"Sou martyr... hoje! por uma ingrata feito!
Ninguem tem pena do meu viver penoso!
Sinto o coração tombar dentro em meu peito
Apaixonado, sangrento e cavernoso."

Outra paraphrase, para terminar:

Poetisas Ena Medina, e Bartyra Tibiriçá! Tende pena do *poeta*, cujo coração anda aos tombos dentro do peito! E que coração! Alem de apaixonado, *sangrento* e *cavernoso*!

Esponja e estopa, afim de evitar o contagio.. da *estopada*!

Adalberto Moreno (Jaguaripe)—Mais tres recebidos. Não sahirá, porém, o que tem o M. H., exactamente por isso mesmo...

Sylvio Guimarães (Rio)—Obrigadissimos pela sua denuncia contra um Sr. Castello Branco, signatario do soneto—*Quem ama*—publicado nos Postaes Masculinos do penultimo numero.

Esse soneto é do poeta paulista Sebastião de Campos e figura no seu livro *Nuvens*...

Exquisito "aviador" o tal Castello Branco! Rato de azas, foi ás *nuvens* e trouxe de lá o que bem lhe pareceu... Mas, depois da *aterrissage*, cae-lhe agora nas costas este pedaço de "ceu velho" e o "raio" do *Castello* fica sendo um rato *Branco* com azas de pau!

Kerozene e phosphoro, nelle!...

Pedro Cabral (Olinda)—Não tem de quê. Sempre ás ordens.

Santos Jacob (Victoria—Chamava-se Marianno José Pereira da Fonseca, o Marquez de Maricá. Nasceu no Rio de Janeiro em 1773.

Foi ministro da Fazenda e senador do Imperio.

Homem politico e philosopho é autor de *Maximas e pensamentos*, obra da mais pura philosophia moral, de que se têm feito muitas edições.

Tambem é d'elle o que citou e aqui transcrevemos:

Este mundo
E' um mar:
Quem não souber nadar
Vae ao fundo.

Marieta F. de Souza (Rio)—Os versos dedicados ao Sr. Abel não são seus.

Prove o contrario, se estamos em erro. Mas conhecemol-os de ouvido ha muitos annos

Carlos Leite (S. Vicente de Paula)—E' este o seu pensamento: "Assim como o beija-flôr corre de flôr em flôr, assim tambem *O Malho* corre de mão em mão".

Que profundez estupefaciente!

Egual, só conhecemos esta: "Assim como o leite escorre de vacca em vacca, assim tambem a chupeta corre de bocca em bocca".

Aristoteles Couto (Fortaleza de Santa Cruz) — O laconismo dos pensamentos é precioso, porque dá ensejo a que figurem muitos collaboradores nas respectivas paginas. Só é admissivel a prolixidade, quando ha *succo* equivalente. Mas, nesse caso, deixa de ser *pensamento*, cujo caracteristico é exactamente o laconismo.

G. Pereira de Sá (Alberto Torres)—Começámos pelo fim a leitura do *Triste despedida*. Acertamos: no fim é que está o melhor.

E' isto:

"*Chega* querida *chega!*
Dai-me tuas mãos virginaes
Quero *dar-te* um grande aperto
Repleto de saudades!"

Não chegue, *querida*, não chegue! O *seu* Pereira está com muito más intenções a julgar pelos pontapés que dá na metrica e na grammatica... E, assim como elle rima *saudades* com *virginaes*, é capaz de querer rimar *casamento* com *conversa fiada*.

Deixe que o Sá aprenda o A. B. C. da poesia e tenha modos!

José Maria Maksoud (Aquidauna) — Pedir com urgencia, de tão longiquas plagas, a publicação de uma poesia, parece caso de salvar o pae da forca ou apagar algum incendio... na caixa d'agua!

Nervosos, damo-nos pressa em attendel-o.

DEDICADO AO PROGRESSO AQUIDAUANENSE

"Magro triste macilento
Pela grandeza infernal das idéas
Esperando pela sórte
Para um dia tristes fim ter.

Debalde tenho tentado
Mil planos tenho celebrado
Outros mil ideado
Que a grande Fama apregôa
Nenhum d'elles tem servido
Vou vivendo sempre atôa."

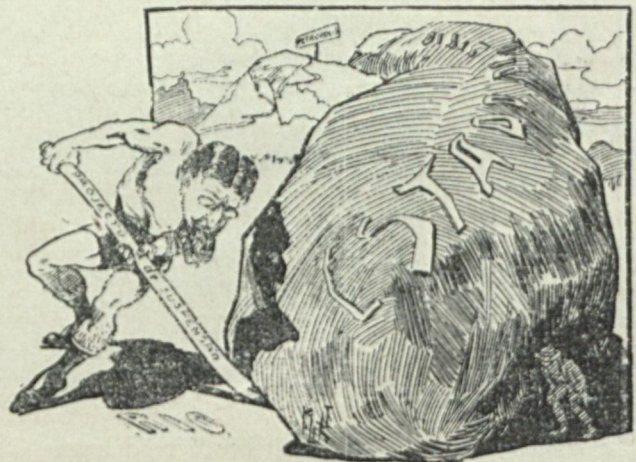
Mas... que diabo d'isto é aquillo? Quem é que falla na *poesia*: o *poeta* ou o progresso de Aquidauna?

Como quer que seja, estão ambos a pedir muletas, por se apresentarem tão *quebrados*. E depois d'essa primeira providencia não lhes fará mal nenhum a assistencia de um Asylo ou Hospicio por viverem sempre atôa, sob a grandeza infernal das idéas...

Ora, dá-se!...

DR. CABUHY PITANGA

NOVO ARCHIMEDES

"O Sr. Irineu Machado apresentou na Camara dos Deputados um projecto suspendendo o estado de sitio." — (*Dos jornaes.*)

Zé: — Qual, *seu* Irineu! O Archimedes já quiz fazer isso com a Terra, mas faltou-lhe o ponto de apoio... A você faltará a mesma cousa: a votação...

QUEREIS SER BELLA?
QUEREIS SER ATTRAHENTE?
USAE A LUGOLINA

PARA TIRAR PANNOS DO ROSTO, MANCHAS NA PELLE, QUEIMADURAS PELO SOL, PARA AFORMOSEAR O COLLO E OS BRAÇOS, SO'

LUGOLINA

—A Lugolina, conhecem? E' a joia mais preciosa do meu toucador.

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

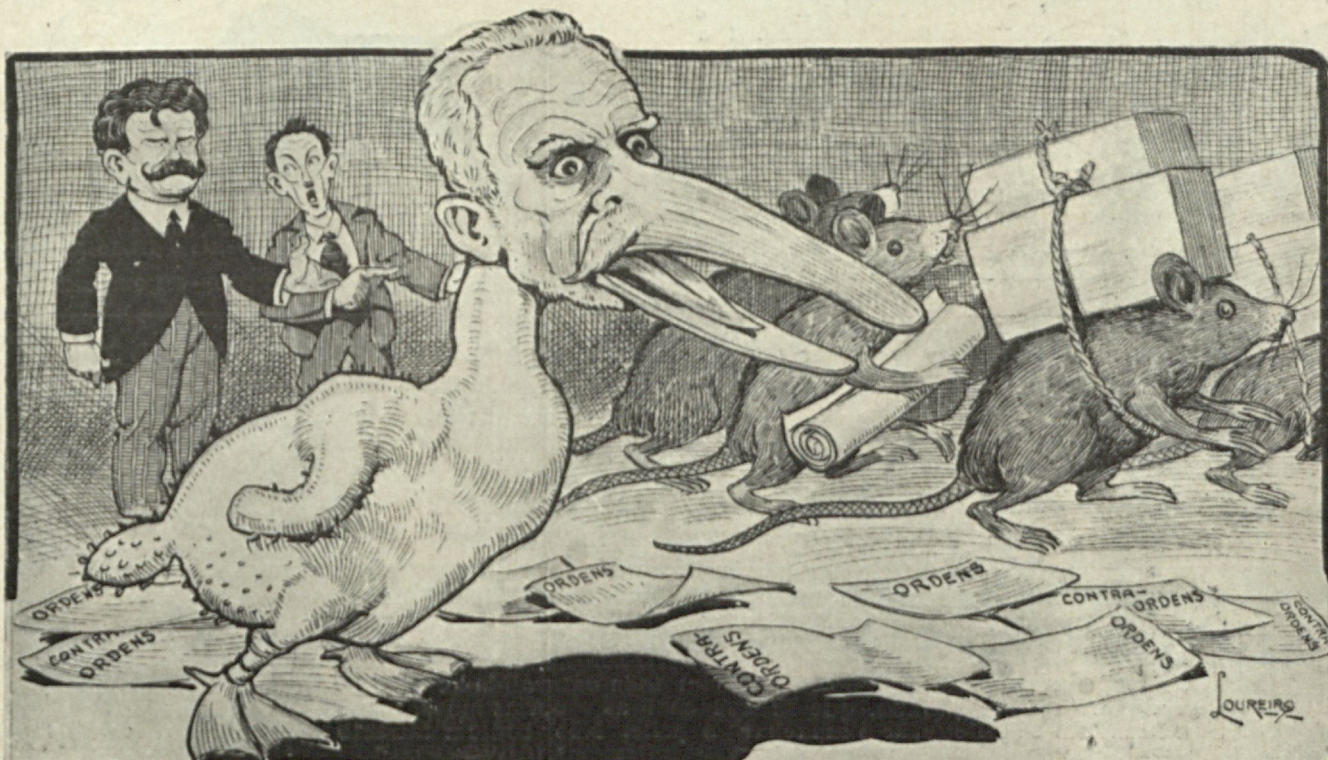
LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS**, e borbulhas da barba, para injecções, e toilette intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

NA ALFANDEGA: as tonturas do pato

Continua a reinar intensa balburdia nos serviços da Alfandega do Rio de Janeiro. Depois do caso escandaloso do papel assetinado, surgiu o conflicto com a companhia do Cáes do Porto, em que o inspector da Alfandega pretende declinar das responsabilidades do seu cargo, atirando-as sobre os membros d'essa Companhia. (*Dos jornaes*).

Zé Povo: — Emquanto o Crescentino se desfaz em ordens e contra-ordens, os "ratos" que frequentam a Alfandega vão aproveitando a confusão... E' a consequencia do erro de se não ter nomeado um "gato"... Nomeou-se um "pato" que ficou tonto e... agora o vereis! *Riva*: — Já sei: é *patada* a torto e a direito! *Zé*: — Com a circumstancia aggravante de ser eu quem paga o "pato"...

TAL PAE, TAL FILHO

Conselho Municipal: — Eis aqui para sancção o fructo laborioso das minhas locubrações: a nova reforma do ensino municipal! *Zé Povo:* — E' mais um monstrengo que, entre outras cousas, não exige concurso para o professorado das freguezias ruraes, isto é: vomita sabios e burros, ao mesmo tempo... *Prefeito:* — Ora, esta! — E agora? — Como se ha de endireitar o ensino? *Zé:* — Muito simples: reformar os reformadores, por incapazes e más figuras!...

QUADROS DA FÉ CATHOLICA

Aspectos da grande festividade religiosa (missa com communhão geral e procissão) em desaffrontas ás injurias de que têm sido victimas as familias catholicas, promovida pela Conferencia de Maria Auxiliadora, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na matriz do Engenho Novo tendo á frente o Conego Rezende, respeitavel Vigario: 1) Sahida da procissão, da matriz do Engenho Novo, vendo-se no medalhão o Conego Rezende; 2 e 3) Outros aspectos do prestito religioso; 4) grupo de devotas que acompanharam a procissão; 5) grupo de devotos, vendo-se ao centro o Conego Rezende entre os generaes Leoncio Medeiros e Fontoura; 6) grupo na sacristia, com o Vigario á frente, ouvindo o vibrante discurso do Dr. José Agostinho dos Reis.

«A MUTUALIDADE GOYTACAZ»

Fachada da «Mutualidade Goytacaz», na rua Treze de Maio, em Campos

DIRECTORIA

Presidente -- Dr. Galvão Baptista, medico, director da Estatistica Commercial do Rio de Janeiro;

Vice-presidente -- Dr. José Coelho dos Santos, medico e capitalista;

Secretario -- Dr. Joaquim Ribeiro de Castro, medico e proprietario;

Thesoureiro -- Major Benedicto L. Brandão, industrial e proprietario;

Gerente -- Antonio M. de Miranda, commerciante.

SUPPLENTES -- Do secretario -- Antonio Francisco Senna, pharmaceutico; Do thesoureiro -- Francisco Ferreira Filho, commerciante; Do gerente -- Renato M. de Miranda, industrial e proprietario.

CONSELHO FISCAL -- Coronel Custodio da Silva Vianna, industrial e proprietario; Dr. Carlos Tinoco da Fonseca, advogado e proprietario; Benedicto dos Santos Grain, commerciante e proprietario.

SUPPLENTES -- Dr. José Pinheiro de Andrade, thesoureiro da Casa da Moeda; José Maria Morgado Senra, industrial e proprietario; Erriani Lahyrs Bemvindo de Araujo, commerciante.

O NOVO VIGARIO GERAL DO ARCEBISPADO

D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Bispo de Orthosia, que, a honroso convite de S. Em. o Cardeal Arcebispo, assumio ha dias a vigararia geral do Rio de Janeiro, em substituição ao saudoso Monsenhor Amorim, Prelado illustradissimo. D. Sebastião Leme occupava, desde 4 de Novembro de 1911, o logar de bispo auxiliar d'esta archidiocese, onde muito faz em prol das obras sociaes e religiosas.

No desempenho do novo cargo continuará, certamente, as suas brilhantes tradições de habil administrador, honrando o clero brazileiro.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Foi uma semana de fraco movimento nas rodas de "foot-ball". O unico "match" de domingo foi realizado no campo do Botafogo, entre este club e a Associação Athletica das Palmeiras, de S. Paulo, tendo sido jogado, em S. Paulo, um outro "match" entre o S. Bento e o Fluminense, que para lá partira uma "equipe", pelo nocturno de sabbado.

Uma das magnificas defesas de Rachou, no jogo de domingo

Em ambos os "matches" foram infelizes os cariocas, pois em ambos sahiram derrotados.

BOTAFOGO VERSUS PALMEIRAS

Este "match" correu friamente, é forçoso dizer-se, e não offereceu lances que podessem enthusiasmar sobremodo a assistencia, e, se não fossem as bellas defesas de Rachau e os jogos desenvolvidos por Lulu' e Octavio Egydio, teriamos tido um jogo completamente monotono. Emfim, quando mais não fosse, tivemos a visita dos tão sympathicos "players" paulistas, o que, por si, bastaria para nos alegrar.

A victoria coube ao "team" paulista, pelo "score" de 1x0.

Os paulistas foram muito gentilmente tratados pelos rapazes do Botafogo e pelos cariocas em geral, tendo sido hospedados no Grande Hotel, onde, no domingo, lhes foi offerecido um banquete intimo, tendo reinado a maior cordialidade. Regressaram a S. Paulo os nossos hospedes, pelo nocturno de luxo de segunda-feira, tendo-lhes sido feitas, na Central, as mais sympathicas manifestações.

FLUMINENSE VERSUS S. BENTO

Na capital paulista realizou-se o encontro amistoso entre estas duas sociedades. O "match" offereceu grande interesse e teve como figuras principaes do dia Fritz, por S. Paulo, e Welfare e Bartholomeu, pelo Rio. A victoria coube ainda aos paulistas, pelo "score" de 3x2. Os cariocas regressaram pelo nocturno de luxo de domingo, e foram as mais effusivas as demonstrações de sympathia que lhes foram feitas na estação da Luz.

—

E' esperado com a maxima anciedade o encontro que terá logar entre os jogadores do Rio e de S. Paulo, com a "equipe" ingleza do Exeter-City, que amanhã se realizará no "ground" do Fluminense. Vae ser um espectaculo verdadeiramente interessante. Nenhum outro jogo da 1ª divisão será realizado amanhã.

OS JOGOS DO EXETER-CITY

Durante a sua permanencia em Buenos Aires, os "players" inglezes jogaram seis partidas contra diversos "teams" nacionaes, conseguindo fazer 19 "goals", e os seus adversarios apenas 8.

D'essas seis partidas, perderam sómente uma, pelo "score" de 1 por 0, que foi a primeira jogada naquella Republica, contra o "Combinado del Norte".

OS CORYNTHIANS

Em agosto ou setembro, de passagem por este porto, essa valorosa "equipe" ingleza jogará um unico "match" entre nós.

O "team" do Botafogo, que se bateu domingo passado com o Palmeiras, de Sã Paulo

O "team" do Palmeiras, que venceu domingo passado o Botafogo.

OS ITALIANOS

Tambem este anno teremos, segundo nos consta, dous jogos contra "equipes" italianas.

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida de domingo — "Grande Premio Dezeseis de Julho" e "Classico Diana — Vencedores: Rohallion e Ipamery.

A reunião de domingo, realizada pela estimada veterana de nossas sociedades hippicas, foi coroada do melhor exito, pois commemorava, com a realização do "Grande Premio Dezeseis de Julho", o anniversario da sua fundação.

Desde cedo o vasto hippodromo de São Francisco Xavier encheu-se de innumeros "sportmen", que, acompanhados das respectivas familias, davam um encanto sobremodo animador e distincto á festa que alli se realizava.

Embora seja esse "grande premio" destinado a animaes de 3 annos, não conseguiu reanimar os nossos "sportmen", acostumados ás grandes sensações nas grandes festas, porque a victoria do "crack" do Dr. Novis foi recebida friamente, sem o enthusiasmo que costuma despertar tão grande acontecimento sportivo.

Por outro lado, entretanto, a disputa do que reuniu Calepino, do "stud" Albano; Ornatus, o reapparecido; o velho Bignã II, representante do "stud" do general Pinheiro Machado, e Voltige, despertou grande enthusiasmo, e a victoria de Calepino sobre os demais concorrentes foi delirantemente acclamada.

A reunião, em conjunto, esteve esplendida, e a disputa do programma satisfez á maioria dos "sportmen" que compareceu e assistiu á bella festa.

O programma teve cabal desempenho, vencendo, na maioria, os favoritos, embora os segundos collocados, em alguns dos pareos, não fossem esperados, o que se justifica pela linda fórma de alguns d'elles.

As archibancadas bem concorridas e garridamente engalanadas pelo que o Rio tem de mais distincto; não havia um logar disponivel; tudo a postos.

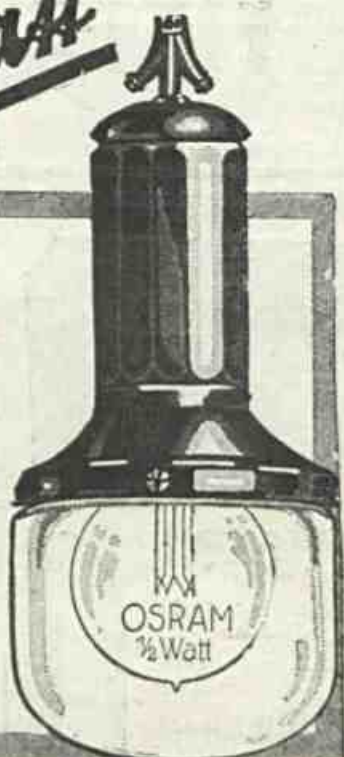
Na tribuna reservada aos convidados achavam-se presentes, dando realce á reunião, os Exmos. Srs. general Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e senhora; commandante Lamenha Lins, diplomatas, ministros de Estado, Dr. chefe de policia e ajudante de ordens, socios do Jockey-Club e respectivas familias, "sportmen", proprietarios e membros da directoria.

Primeira passagem dos concorrentes ao "Dezeseis de Julho" em frente ás archibancadas — Volupté Chaste faz o "train", precedendo Soneto

O movimento das apostas esteve bem animado, pois accusou a importancia de 145:716$000.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo — Jagunço (A. Fernandez).
2º pareo — Sornette (B. Cuppyers).
3º pareo — Ipamery (Tortorolli).
4º pareo — Saxham Beau (Lourenço Junior).
5º pareo — Calepino (A. Fernandez).
6º pareo — Rohallion (D. Croft).
7º pareo — Vital Spark (R. Paris).

A corrida de domingo passado — Chegada do "Grande Premio Dezeseis de Julho"

A ESPIRITO-SANTENSE

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS E DOTES

FACHADA DO PREDIO EM QUE FUNCCIONA A SUCCURSAL DA ESPIRITO-SANTENSE, Á RUA 13 DE MAIO, EM CAMPOS. A' PORTA, SEM CHAPÉU, VÊ-SE O AGENTE BANQUEIRO, SR. A. C. DE VASCONCELLOS.

SÉDE SOCIAL — PONTE DE ITABAPOANA (ESTADO DO ESPIRITO SANTO). AUCTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL DE 14 DE MAIO DE 1914.

DIRECTORIA:

PRESIDENTE — Cap. Manuel Luiz de S.ª Ramos.
1º SECRETARIO — Francisco Del Core.
2º SECRETARIO — Cap. Rodolpho José da Silveira.
THESOUREIRO — Dr. Francisco Augusto de Lima Freitas.
GERENTE — Coronel José Olympio de Abreu.

A ESPIRITO-SANTENSE, lançando as duas séries abaixo, prova que o mutualismo dotal com pagamentos a prasos curtos, é perfeitamente viavel desde que a Directoria da Sociedade Dotal não faça questão dos proprios interesses, cuidando sómente dos interesses dos seus mutuarios.

De conformidade com as tabellas seguintes, obriga-se a Directoria da ESPIRITO-SANTENSE a pagar integralmente qualquer que seja o numero de socios inscriptos, até o prazo para o recebimento dos dotes, a quantia promettida.

SERIE X (CASAMENTOS)

Dote de 2:000$000 — N. de socios 2.000

Contribuição por casamento	1$500
Joia, Diploma e Sello de uma só prestação	15$000

SERIE XI (NASCIMENTOS)

Dote de 1:000$000 — N. de socios 2.000

Contribuição por nascimento	1$000
Joia, Diploma e Sello de uma só prestação	10$000

O praso do pagamento será de seis mezes contados da data da inscripção: mas se antes de se vencer esse praso as séries se completarem, a Sociedade poderá iniciar as chamadas e fazer os pagamentos antes do vencimento, lançando mão para a integralisação dos dotes, do fundo constituido pelas joias recebidas.

O socio é obrigado sómente a concorrer com 300 quotas em qualquer d'estas séries, não estando sujeito a desconto algum.

Alem d'isso a Sociedade mantém outras séries de 5 contos (joia 15$000 primeira prestação) contribuição 3$000; de 10 contos (joia 30$000 primeira prestação) contribuição 6$000.

Todas estas séries têm obtido grande successo, porquanto a companhia, pela sua seriedade, tem-se imposto á sympathia publica.

Respostas a alguns postaes d'*O Malho* n. 615:

Do sr. Ernesto Jarvua:

O que a mulher tem de humano não póde ser então a fórma, conforme dizeis, simplesmente porque esta, embora superior em perfeição, é a mesma do homem...

Do Sr. A. dos Santos:

Tranquillise-se, caro Sr., não ha razão para tamanho susto: V. S. reside na Bahia, eu em S. Paulo. São dois Estados inteiramente diversos e bem separados um do outro...

Ao collega Pedro Dantas Filho — em resposta ao postal que me dedicou n'*O Malho* 616:

Diz V. S. que desejo inutilmente prevaleçam as minhas opiniões. Ora, é um desejo mui natural e accessivel a todos os collegas pensadores, insluive V. S. que tem indubitavelmente a mesma pretenção. Todavia, desafio V. S. a refutar-me, com argumentos razoaveis, todas as minhas erroneas opiniões nascidas de uma *cultura intellectuaal tão desperdiçada*, segundo o seu acertado modo de pensar. — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo).

*

A' Albertina Miranda:

— Uma amiga sincera e constante, que sabe, carinhosamente, suavizar as nossas maguas, é um thesouro preciosissimo que poucas pessôas têm a ventura de possuir.

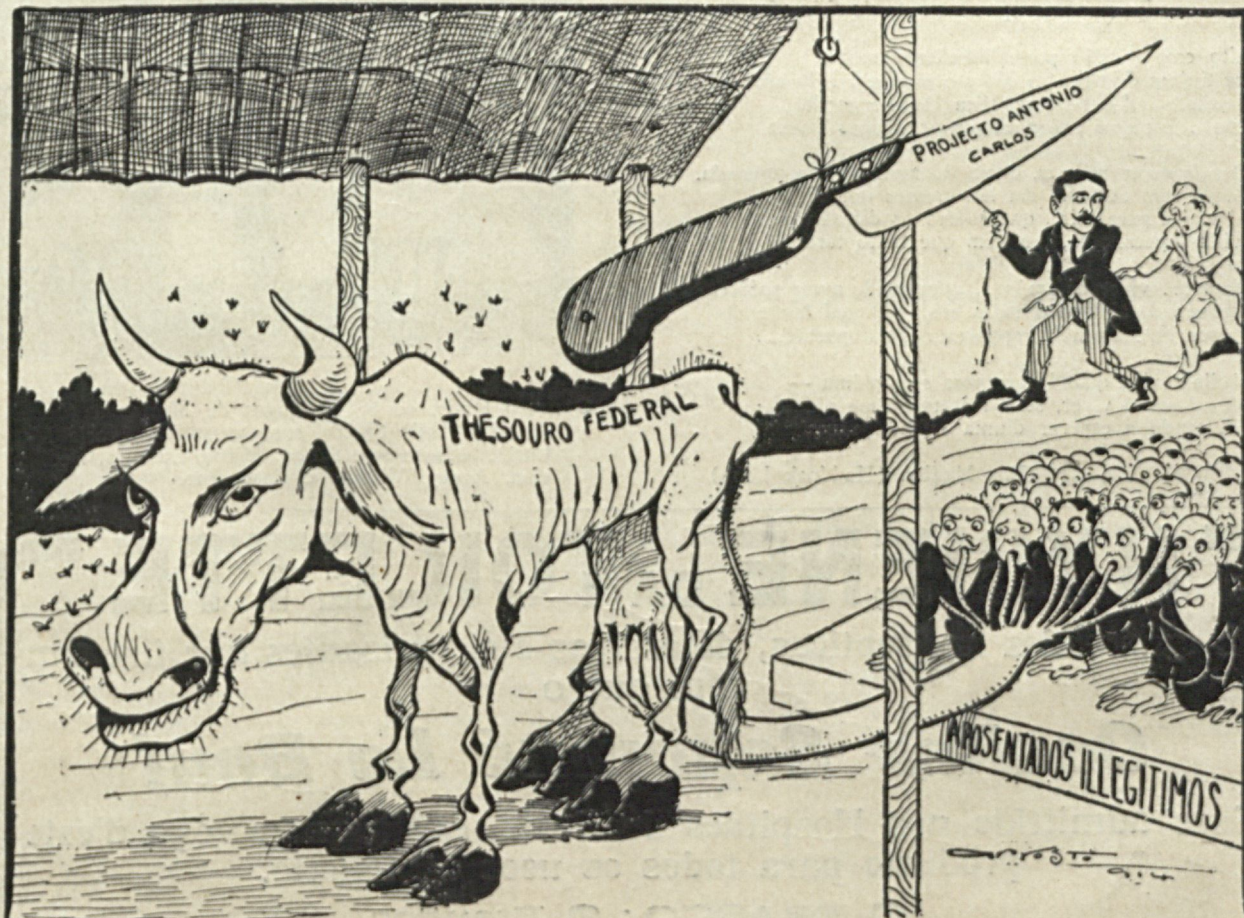
— O coração é uma lyra de sete cordas; seis saõ para as dores e uma para as alegrias. — Glorinha Vieira.

*

A' alguem:

A ingratidão é a unica feiticeira capaz de transformar em martyrio uma vida cheia de alegria e repleta de felicidade. — Beatriz da Silveira Bulcão (Engenho-Novo, Rio).

OS BEZERROS AMEAÇADOS

"Já entrou em discussão o projecto do deputado Antonio Carlos para a revisão das aposentadorias de funccionarios publicos, annullando as aposentadorias illegitimas e mandando reverter ao trabalho os respectivos aposentados." — (*Dos jornaes.*)

Antonio Carlos: — Eis a espada de Damocles sobre a cabeça dos aposentados illegitimos!
Zé Povo: — Pois é deixar cahir o benemerito facão! Se não cortar a cabeça dos *melros* cortar-lhes-á pelo menos a colossal chupeta com que esgotam a pobre vacca! Sucia de insaciaveis bezerros! Andam por ahi de costas direitas a vender saude, mas apparecem *legalmente* como pobres invalidos do trabalho... Faca na chupeta!...

OS MENDIGOS RICOS

(Carapuça de actualidade)

— Dá-me uma esmolinha, pelo amor de Deus?
— Dou se você me hypothecar a renda de seus predios e de suas apolices! Depois da lição dos banqueiros europeus, não posso mais ser tolo ou burro!...

ALMA PERDIDA

(FANTAZIA)

Para o Henrique Baptista da Silva Pereira

Muito embora não possa idealizar amores,
E se tinjam de negro o céo e o mar, e o solo arda,
Eu saberei adorar-te, angelica Hermengarda,
Como o Zephyro adora as outras meigas flôres.

—Que importa morrer, quem do mundo nada aguarda,
Se vivo sem remedio em lancinantes dores?
Ah! não é para mim, que soffro os dissabores,
A vida esperançosa, um bem que tanto tarda!

—Amar... viver de amôr... quem póde amar soffrendo?
Ninguem jamais—se o vulto ermo do mal horrendo
Na escuridão da noite apparecer-lhe á porta!...

E' bella a vida quando aromosa se espalma —
Senhor! como viver, se o mal tocou-me n'alma,
Nada tendo a esperar d'uma esperança morta?!

Ena Medina (Haddock Lobo)

A' alguem:

Quando relanceio a vista para os tempos já idos, que saudades me acodem ao coração!... Como desejaria volver a esse passado de céus azues, sóes perfumados e encantadoras poesias!... — Ottilia Vianna (Barão de Aquino).

*

Amei, amei uma unica vez na vida, amei com sinceridade durante cinco longos annos, pois me foram crueis e atrozes, os soffrimentos. Fui escrava do amor, fui escrava daquelle que meu coração havia escolhido; mas esse amor verdadeiramente puro desappareceu como por encanto, deixando meu coração immerso nas obscuras trevas da dôr!

Hoje, então, graças ao Deus Bemdicto, uma satisfação immorredoura perdura em meu coração, pois desappareceu por completo a magua de outr'ora; e, satisfeitissima, juro e jurarei não mais amar. Somente dedicarei amor puro e sincero á bemdicta mulher, a quem chamamos — Mãe!!! — Ismenia B. Franco (Mogy das Cruzes).

*

Está conforme.

La Blonde

ABENÇOADO CASAL!

O nosso leitor, de S. Domingos de Marianna (Minas), Sr. Antonio Assis Castro, sua esposa, D. Maria Maciel de Castro, e seus sete filhos: Maria, Zulmira, Realina, Assisina, Aracy, Vicente e Castrolino.

LEONCIO DE SOUZA
LEONCIO ATRAPALHADO
TANGO

ASPECTO MARCIAL

"Camaradas" do brilhante 2º Batalhão de Infantaria da Brigada Policial do Districto Federal: grupo gentilmente offerecido ao *O Malho*. Figuram: 1) capitão Silveira; 2) brigada Mendes; 3) sargento quartel-mestre Telles; sargentos: 4) Armando; 5) Roballo; 6) Dantas; 7) Eugenes; 8) Guia; 9) Pinheiro; 10) Felicissimo; 11) Sylvino; 12) Orestes; 13) Cavalcante; 14) Amorim; 15) Rozendo; 16) Moura; 17) Souza; 18) Vicente; 19) João Maria; 20) Vieira; 21) Lyra; 22) Almeida; 23) Cascão; 24) Heliodoro; 25) Euclydes; 26) Poty; 27) Sergio; 28) Caetano; 29) Victor; 30) Porfirio e 31) Franklin.

PARA SER LIDO POR TODOS

Mais vale prevenir do que remediar: um pouco de precaução custa menos e dá mais resultado do que arrobas de medicação

«POST-FACTUM»

Depurae o vosso sangue,
se quereis ser forte
Depurae sem perda de
tempo o vosso sangue,

COM O

LICÔR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

porque a syphilis ameaça todos os vossos orgãos

RHEUMATISMO MUSCULAR

S. João do Triumpho, 4 de Feveiro de 1904 (Villa Paraná)

Sr. Oliveira Junior. — O abaixo assignado, soffrendo ha um anno e mezes de um RHEUMATISMO MUSCULAR, depois de haver tomado diversos medicamentos, usou o seu LICOR DE TAYUYA', de S. JOÃO DA BARRA (depurativo e antirheumatico), com o qual curou-se.

Não podendo deixar de significar o seu contentamento por tão grande beneficio, o abaixo assignado auctoriza a V. S., que d'este attestado faça o uso que lhe convier.—DOMINGOS CASSELLI, Escrivão de Crime.

Depositarios; ARAUJO FREITAS & C. - RUA DOS OURIVES - Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

O Riva está assoberbado com o estudo dos novos impostos, que deve crear para tapar os rombos do Thesouro. Tudo tem sido aventado, em prejuizo sempre dos pobres diabos. Mas, ainda ninguem se lembrou de crear um novo e rendoso imposto: O imposto sobre as revoluções, no Ceará, por exemplo...

INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Estado do Maranhão: — Para tratar da minha saude, que anda aos tombos com uma porção de pestes, preciso, quero, exijo, a intervenção do governo federal!

Zé: — *Tá* vendo, *seu* Urbano dos Santos? Quando se trata de emprestimos e outras *liberdades*, não faltam a certos Estados fumaças de autonomia... Mas, quando se trata de cousas tristes, de verdadeiros apertos, baixam logo a grimpa e dão o pescoço á *canga*, sem ninguem os chamar...

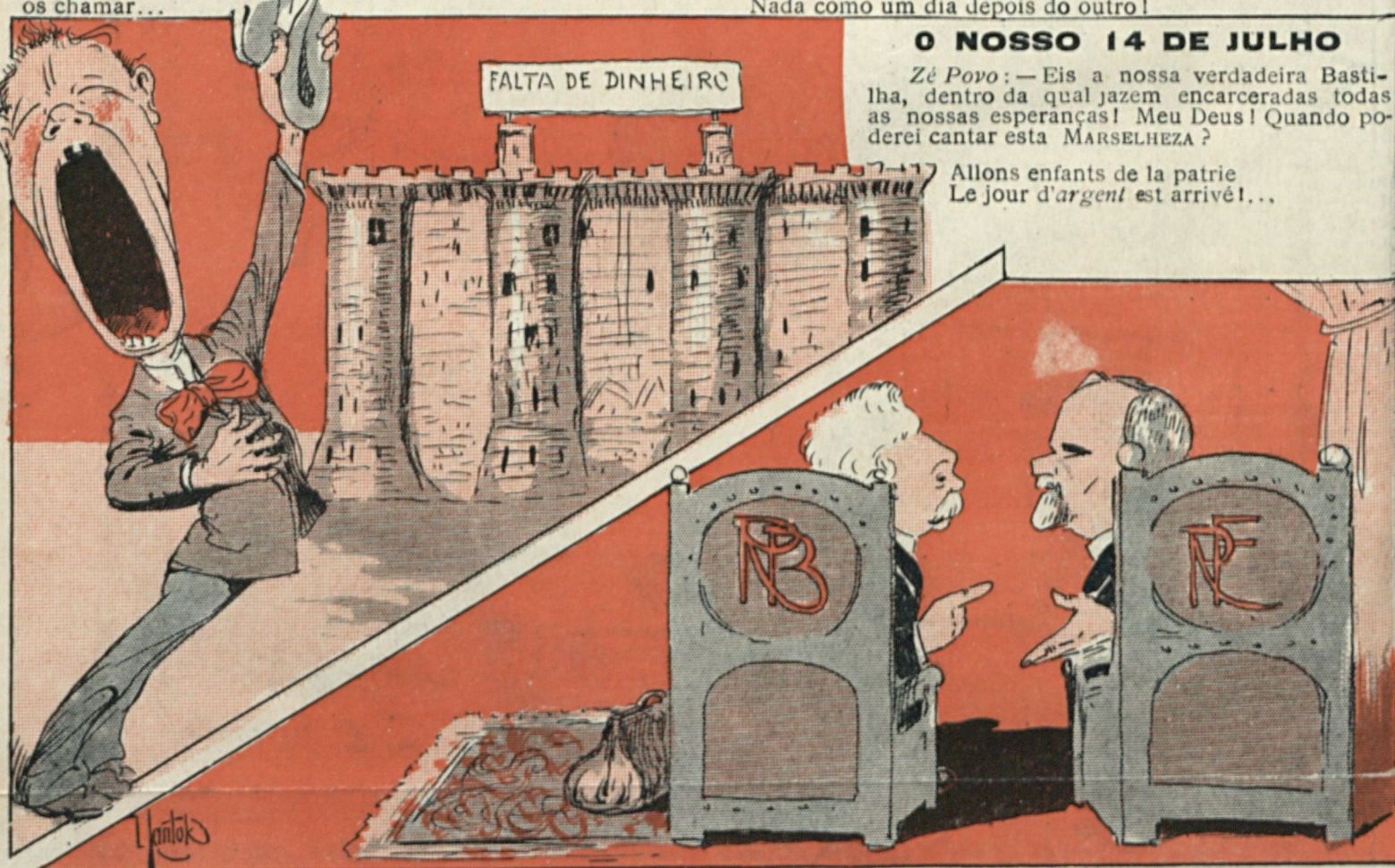
FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

O «brabo» senador alagoano Raymundo de Miranda escangalhou, em tres discursos, a estrada de ferro «Great Western», dizendo cobras e lagartos do seu contrato e da sua administração, que só sabe atrazar o progresso dos Estados abrangidos pelos tentaculos do *polvo* do Norte... Muito bem! Mas quando S. Ex. era governo e a opposição mettia o pau na Western, não faltavam *pannos quentes* governistas, á «poderosa factora do progresso alagoano»...

Nada como um dia depois do outro!

O NOSSO 14 DE JULHO

Zé Povo: — Eis a nossa verdadeira Bastilha, dentro da qual jazem encarceradas todas as nossas esperanças! Meu Deus! Quando poderei cantar esta MARSELHEZA?

Allons enfants de la patrie
Le jour d'*argent* est arrivé!...

ENTREVISTA EM PARIZ DO SENADOR AZEREDO COM O PRESIDENTE POINCARÉ:

Poincaré (*concluindo*): — Emfim, meu caro Senador, tenho immenso desejo de visitar o Brazil e especialmente o Rio de Janeiro. Logo que terminar o meu governo, marcharei para lá!

Senador Azeredo: — Com muito prazer o receberemos, comtanto que não descubra, como o Roosevelt, um Rio da Duvida, mas, sim, um *Rio de Dinheiro*!...

Ao Magalhães Junior

Meu coração é um fragil passarinho
Abandonado numa noite escura,
Onde não medra a essencia do carinho
E onde não chega a aurora da ventura...

Com fome e frio preparando um ninho
Que lhe deva servir de sepultura,
Canta e não sente atravessar-lhe o espinho
Da mais soberba e altiva desventura...

Meu coração é um misero proscripto,
Em cuja estrada que a soffrer se esvae
Afoga em pranto da desgraça o grito;

— Louco, ferido, pallido e humilhado,
Cumpre do amor o vil tormento e vae
Morrendo assim meu coração... Coitado!

Rio Comprido — Léste

C. O. Souza
(Candoca)

VENCIDO

M *(A' F. F. G.)*

Morrer... Morrer... Que importa ser a morte
Ponto final de uma existencia? A vida
E', para mim, qual um batél sem norte
Que vae por entre as ondas, de vencida.

Morrer... Que importa a mim que se transporte
Minh'alma aos ceus onde terá guarida?...
Resignado, afinal, serei mais forte
Hoje morrendo ao lado teu, querida!

Eis porque soffro, por que tanto peno,
Aborrecendo a todos com quem privo,
Por ser mais forte estoico do que Zeno...

Mas, não supponhas que eu maldigo a sorte,
Se penso d'este modo, é porque vivo
Na propria vida procurando a morte!...

(Campos, Estado do Rio).

Sotter Nogueira

DESTINOS

Seguindo o curso de immortaes destinos,
Das mãos de Deus sahiu a natureza;
E, á irradiação de formosura accesa,
Nasceram flôres de perfumes finos.

Da terra estes ornatos peregrinos
Muita vez do calôr pela aspereza
Batidos, vão perder sua viveza
Até que á tarde se levantem hymnos.

Tendo passado a calmaria ardente
Que o mundo nos transforma em vasto forno,
Ao riso acordam de manhã ridente.

Quantos, perdendo da illusão o adorno,
São queimados de um sol interiormente,
Sem de aurora um romper, sereno e morno...

Bello Horizonte, 23 de Junho de 1914.

João Nemrod Kubitschek

DESPEDIDA

Hora fatal que esmaga o sentimento
Neste momento triste é já chegada,
Surda a voz, sem acção sinto gelada
E n'alma um dolorido abatimento...

No espumejante mar, ao rouco vento
Sobre a massa terrifica, encrespada,
Breve terei dos olhos afastada
A nau que leva o meu contentamento:

Vejo-a partir, veloz, sumindo lésta,
Deixando á dôr que o coração me arranca
Longo aceno de fumo em curva mésta...

Quem d'esta magua o prantear me estanca?
Que me resta, meu Deus?!...Ah! que me resta?...
— Saudades a boiar na esteira branca!...

Rio de Janeiro.

Americo Antony

PORQUE?

(Aleardo Aleardi)

Oh, dize-me porque, se na campina eu tento
Um canto perscutar dos virides palmares,
Um echo, um som mimoso ou rustico dos mares,
Tu vens depressa e leve encher meu pensamento?

Oh, dize-me porque, se fito o firmamento,
Em cada estrella eu vejo a luz dos teus olhares,
E quando a viração respira além, nos ares,
Supponho ouvir-te a voz na propria voz do vento?

No calix de uma flor, na branca luz de um sonho,
Em tudo, em tudo eu vejo o teu perfil risonho;
E até chego a scismar — meu peito mesmo crê —

Que o mundo não é feito assim com brilho tanto
Senão... senão de ti... Sorris? Oh, meu encanto!
Sorris... Bem vejo então que sabes tu porque...

S. Paulo.

Bartyra Tibiriçá

PATRIA E BANDEIRA

Dedicado ás praças do 1° batalhão da Brigada Policial do Districto Federal.

Ante o fulgor da gloria alviçareira
Do patrio pavilhão, — crença divina —
De aureo esplendor minh'alma se illumina,
E entôa um hymno á terra Brasileira.

Minha Musa, em dithyrambos, altaneira,
Ha de alçar-lhe uma excelsa cavatina;
E' em versos mil, sublime, diamantina,
Fal-a-á da America a Nação primeira.

Salve! invicto Brazil, — do Globo um astro —
Fonte onde Adão e Eva, inda innocentes,
Iam banhar as frontes de alabastro!

Tens em teu symbolo escripta a tua historia:
— Fé — Esperança — Sciencia — Caridade —
Potencia ingente, pedestal da Gloria!

Em 7 — 7 — 914.

Francisco Uriel de Lourival
Brigada Policial

FESTAS DE FAMILIA

Um aspecto tomado na residencia do estimado Sr. Alfredo Joaquim da Silveira, da expedição da empreza d'*O Malho*, no dia do baptisado de seu interessante filhinho Alfredo, cuja cerimonia se realisou na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos o Sr. Aristides Marques e Nossa Senhora da Penha, representada pela menina Alfrelidia Silveira.

FAZEI O QUE ELLE DIZ!...

O deputado Irineu Machado propõe-se a ir á Argentina e ao Chile para, de accôrdo com o Brazil, obter o desarmamento geral. — (*Dos jornaes.*)

O "apostolo" Irineu: — Abaixo os armamentos! Para que armas? Pois não é tão bom viver-se em paz? Pois não é tão melhor andar-se desarmado?

A. B. C.: — Vae prégar noutra freguezia, porque, mais uma vez, pregarás no deserto!

Isso de desarmamento geral é cousa que só se aconselha, mas não se pratica... E os nossos manda-chuvas tambem pertencem á escola de Frei Thomaz...

UMA PAGINA

A A. Antunes:

Aberto tenho o livro do passado:
Folha por folha vou relendo, attento,
Sorrindo ás vezes, de contentamento,
Outras chorando, triste e amargurado.

Esta me lembra de um feliz momento:
Beijos, caricias... ceu todo estrellado...
— Lurida escolta de um amôr fanado!
Aquella—é o travo amargo de um tormento.

Nesta... Silencio, coração! Não leias!
A reticencia tragica, nas veias
Condensa o sangue e o faz gelar de horror...

Cirios... soluços, ais...—eis o cortejo,
Em cujo centro, amortalhado, eu vejo
O cadaver do meu primeiro amôr!

(S. Paulo, 2 de Julho de 1914).

J. Queiroz.

*

Amar sem ser amado é morrer vivendo! — Netto Costa (Rio).

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

N'*O Malho* n. 611, foi publicado um postal meu, em que me dirijo, por engano, á distincta pensadora D. Maria de L. Campos, dizendo ter ella dado applauso ás parvoices do Sr. L. Martins, exaradas n'*O Malho* n. 603. Observe-se, pois, que a Exma. Sra. D. Carmen Moreira da Silva, residente em Campos, foi quem se manifestou com altos applausos ás alludidas parvoices—o que fez, sem duvida, repleta de incoherencia!

E, portanto, D. Maria de L. Campos, perdoará o meu engano; promettendo eu ser menos descuidado de outra vez. — Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

UNS VERSOS

A Bartyra Tibiriçá:

"Não nasceu a mulher para querida,
Por esquiva, por falsa, por mudavel,
E como é bella, fraca, miseravel...
Não nasceu para ser aborrecida."

(*De um poeta desconhecido*)

Venho outra vez fallar, anjo profano!
Tu que sempre injurias Deus e o mundo
Podes jogar em mim teu odio insano,
Porque nem mesmo assim eu te confundo!

Quando tão fraco eu vejo um genio humano,
Que não sabe domar seu mal profundo,
Não ouso nem sequer causar-lhe damno...
— Não me revolto nunca, furibundo!

Para que serve o orgulho e a pretenção,
Se somos todos nesta inglória Vida
O mesmo lôdo, a mesma podridão?!

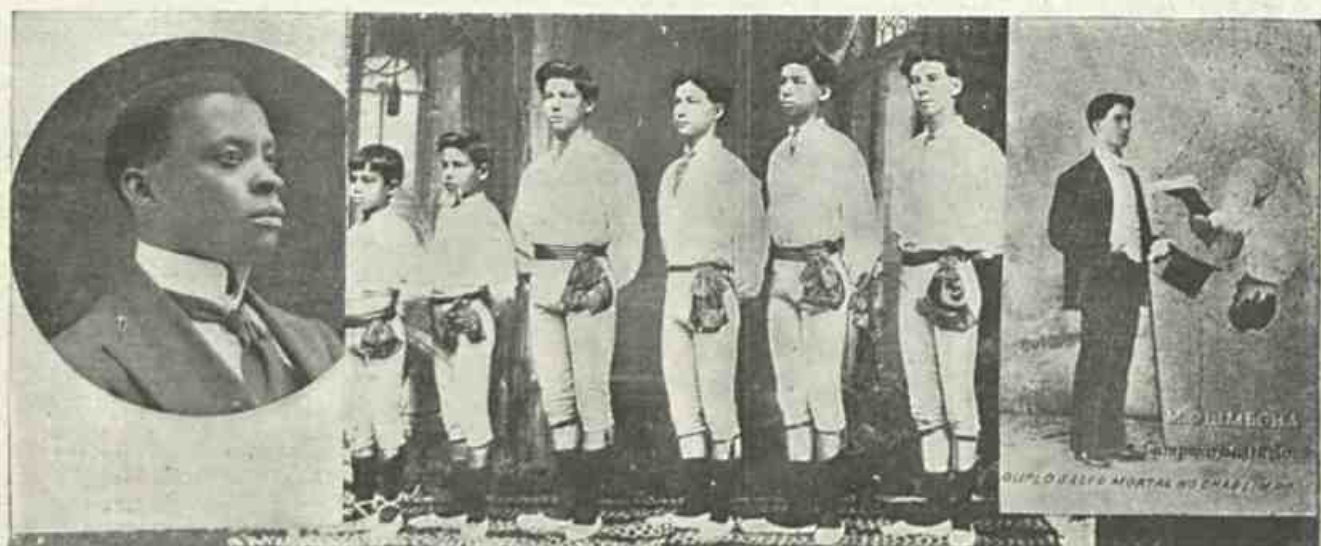
Ah! podes injuriah, alma *affectada!*...
Para quem falla assim tão *convencida*
Ha sempre uma resposta ideal: — o Nada!...

Haddock Lobo, Rio.

Sampaio Junior

UMA IMPRESSÃO NOVA DO BRAZIL

— Aoh! Aoh!... Brazil ser um grande, um enorme, um colossal terra! Não ter dinheirra, não ter juizo, mas ter muito riqueza de fauna e flora... Mim aproveita este riqueza para faz negocia, emquanto patricios de mim aproveita pobreza para faz pechincha... No fim dar certa; ser tudo negocio da China...

DIVERTIMENTOS POPULARES

"Troupe" de Benjamim de Oliveira e dos irmãos Olimecha—que tem recebido os maiores applausos da "elite" mundial. 1) O popularissimo Benjamim, director, actor comico e escriptor dramatico muito apreciado. 2) Os phenomenaes irmãos Olimecha. 3) M. Olimecha, campeão saltador, no seu assombroso e duplo salto mortal no chão limpo.

PAGINA TRISTE

Ao preclaro poeta e amigo, Tasso de Oliveira :

Ao ver-te assim, altiva e desdenhosa,
Sempre sorrindo neste immenso engano,
Sinto n'alma a visão mysteriosa
Do amôr que te espesinha, amôr profano !...

Quero sentir da magua a pavarosa,
A vil desillusão de que me ufano;
Tu és da vida a estrella tormentosa,
A guiar-me ao paiz do desengano !...

No emtanto, alegre, vives prasenteira
Nesse lôdo infernal que te consome,
Vendendo amôr á humanidade inteira !...

Que destino cruel !... pobre illudida !...
Assim vivendo, vaes triste e sem nome,
Na estrada que conduz ao fim da vida ! ! !

Plinio Alves Boaventura (Rio)

•

— A mulher (penso assim) foi creada pelo grande genio da natureza, para companheira do homem, e nessa qualidade ella nos acompanha compartilhando comnosco das nossas tristezas, dos nossos soffrimentos. A mulher é um ente divino, dotado não só de belleza como dos mais nobres sentimentos. — Magoar essa gentil creatura é offendermos a nós proprios. — Antonio de Moraes Coutinho.

•

A senhorita Juanita C. :

Um homem que ama verdadeiramente, jámais poderá abrigar em seu peito o odio contra o objecto amado. O despeito, o ciume podem ter asylo nesse coração, mas tudo isso são vãs chimeras que se desfazem sob o imperio de um sorriso, de um gesto, de um olhar d'aquella a quem se ama.—Carlos D'Anil (Pará, Belém)

•

Ao Aurelio :

Nem sempre quando a mulher nos manifesta verdadeiro amôr, devemos dar-lhe quitação, pagando-lhe na mesma moeda, porque *ellas* por mil fórmas nos fazem a côrte para se apoderarem da nossa fraqueza, com o fim unico de se rirem de nós...—Alfeo Piana (Bello Horizonte)

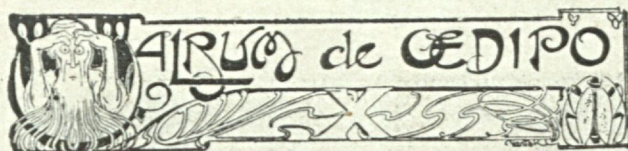
•

Ao Victorino Prata :

Que angustia cruel dilacéra os nossos corações, quando o ente que amamos soffre, e não nos é possivel levar-lhe o consolo de que tanto carece, e, com as nossas palavras incutir-lhe animo, resignação e esperanças...—Pedro Ferreira da Silva (Campinas).

•

Está conforme.

C. P.

1914

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Torneio extraordinario

Premios : Uma medalha de ouro ao auctor do melhor trabalho, e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.

ENIGMA CHARADISTICO 22

1.ª

Em selecta reunião
Na noite de S. João,
Em casa do marechal,
Um padre se apresentou
Que a todos, todos causou
Uma surpreza geral.

2.ª

O cura da freguezia...
Disse á Santa Maria
Polaco, muito attento,
Seja bemvindo Sôr Cura
Para principal figura
Do nosso divertimento.

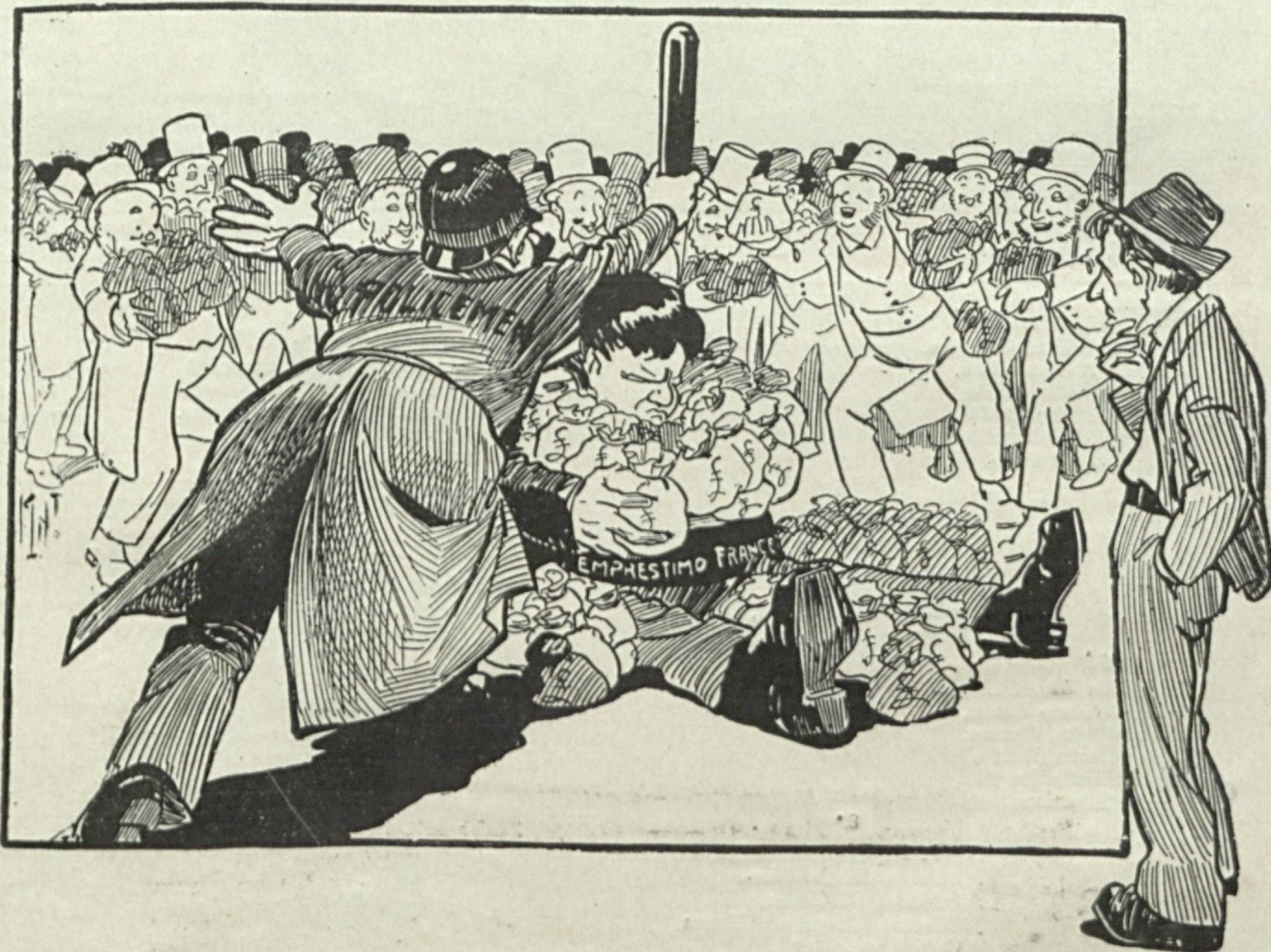
3.ª

Entra o padre no salão
Pelo braço de Samsão,
Seguido do Marechal,
Nazilia Santos, Zazá,
Eureka, Ali-Babá,
Santilhana, Lyrial ;

4.ª

Wanda Modesta, Anileda,
Beata, Esmeralda, Ailêda,
Maria Ruth, Aydinha,
Pepa, Ramiro Feitosa,
Andalusa, Carinhosa,
Lyra do Norte, Santinha,

COM AGUA NA BOCCA...

O emprestimo de 805 milhões de francos lançado pelo Governo francez foi coberto cerca de quarenta vezes. — *(Telegramma de Pariz).*

O Zé d'aqui: — Que contraste entre a sorte do nosso emprestimo e a sorte do emprestimo d'elles! Até foi preciso a intervenção da policia, para conter a generosidade e o patriotismo dos tomadores do emprestimo Dá vontade da gente ser francez, para ter d'estes espectaculos e nadar em grosso *l'argent!*... Ao menos, podiam vir as sobras para cá!...

AS «LYRAS» DO INTERIOR

Lyra do Espirito Santo do Turvo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo—Apezar de só ter recebido a primeira *escala* em 29 de Setembro do anno passado, essa "Lyra" é já hoje uma excellente corporação musical, com vastissimo repertorio, que executa com geraes applausos. Rege-a o maestro José Augusto de Araujo.

5.ª

Rosa Verde, Anna Pompeu,
Frei Job, Maria do Céu,
Apenino, Gil do Prado,
Annibal Ribeiro, Osélho,
Licteur, Pedro Botelho,
Ajax, Dr. Machado,

6.ª

Marreco, Lace, Plutão,
Sancho, Agenor Valladão,
E. Queiroz, Tupinambá,
Zé Palito, Zigomar,
Ravib, Braulio, Aguiar,
Pithagoras, Caminhoá,

7.ª

Esmeralda, Lima, Infeliz,
Aósta, Affonso Ramiz,
Octavio Brito, Cyrano,
Thiago Cunha, Danilo,
Lyrio do Valle, Beryllo,
Alexis, Salustiano,

8.ª

Conde Espinha, Aureolino,
A. Souza, Magno Lino,
Alcebiades, N. Zinho,
J. Dantas, Duque de Maura,
Castiglione, Zaura,
Mario N. T. e Manequinho,

9.ª

Assentados no salão,
(Prestem bem toda attenção)
Toca o padre a passear
De porta em porta, esmolando,
Mil prendas arrecadando,
Para depois as contar ;

A PROPOSITO DA AVIAÇÃO

—O' Chico ! Sabes me explicar porque os aviadores gostam de virar o aeroplano de cabeça para baixo ? ;

—E' para não terem a vertigem das alturas, olhando cá para a terra...

—Ahn !... Por isso, é que certos aviadores politicos têm essas vertigens... Deviam tambem virar de pernas para o ar...

10.ª

A cada prenda o Cura
Impõe com voz secca e dura
Uma pena a quem a deu;
Se isto é divertimento
Diga o leitor n'um momento
—Qual é, pois, o nome seu?

* * *

METAGRAMMA 23

(Varia a inicial)

5—8—Um mulato da Sardenha,
De arma á cinta, qual soldado,
Trouxe uma carga de lenha
Lá da sebe do silvado.

Mas... vendo-o tão vagaroso,
Dei-lhe em paga, herva espinhosa,
E elle a sorrir, mui ditoso,
Deu-me uma planta cheirosa!

* * *

ALBUM D'O MALHO

O nosso assignante, Sr. Manuel Gabriel Oceano e sua senhora. O Sr. Oceano é chefe de uma grande empreza nesta Capital.

NÃO HA DINHEIRO? INVENTA-SE

"A nossa policia teve denuncia de que em diversos pontos do estrangeiro e do Brazil, existiam fabricas de papel moeda e estampilhas falsas do Brazil". — *(Dos jornaes)*

Chefe de Policia: — E esta!... Pois não basta a falsificação que por ahi vae e ainda vem mais esta do dinheiro?!...

Zé: — Peço a palavra para um aparte! Longe de mim a idéa de não metter o pau de rijo em todos esses patifes falsificadores... Mas todo o mundo diz que, "se não existisse o dinheiro seria preciso invental-o...

Ora, dinheiro é cousa que actualmente quasi não existe aqui... De modo que... para bom entendedor meia palavra basta!...

CHARADA ANTIGA 24

Cuidado, leitor amigo,
Não é bom facilitar;
Procure já no alphabeto — 1
A maior p'ra decifrar: — 1
Consulte bem a razão,
Não tenha medo de errar;
E veja se n'é fatal
Todo o mal do coração.

OS ATTRACTIVOS AO AR LIVRE

Grupo que tomou parte num "pic-nic" organizado por diversos rapazes do commercio d'esta capital, e ha dias realizado na nossa vasta e formosa Quinta da Bôa Vista. Interessante, a vanguarda de creanças muito compenetradas do seu papel, de seriedade e firmeza, deante da objectiva do photographo...

ENIGMA CHARADISTICO 25

Na minha segunda parte
Encontrarás a primeira,
O total com geito e arte
Sahirá da derradeira.

* * *

ENIGMA CHARADISTICO 26

Na terra tenho a cabeça,
Tenho os pés lá no infinito,
E sou todo cá da terra
Com isto não fique afflicto.

* * *

ENIGMA CHARADISTICO 27

O que fui diz a parte primeira,
O que sou bem demonstra o final,
E serei, é verdade, a primeira
Logo, logo que chegue ao total.

* * *

LOGOGRYPHO 28

Ao V. de Alencar

Quando eu ouço a tua voz encantadora,
—A tua voz angelica e querida,—6, 7, 14, 12, 1, 2.
Sinto a minha alma, ó dulcida senhora,—8, 12, 6, 12, 13.
Num immenso prazer, submergida,

E' a tua voz immacula e sonora,
Mais pura, divinal e extremecida,—10, 13, 3, 4, 2.
Do que o cantar dos passaros que enflora
Os páramos da altura indefinida?

Quando tu cantas, divinal Maria,
Meu coração repleto de ventura—1, 5, 3, 11, 9, 3, 11,5.
Allucinadamente se extasia;

E, entre prazer, a passarada canta,
Saudando a tua voz mimosa e santa,
Meiga e sonora, immaculada e pura!....

* * *

LOGOGRYPHO 29

Gosto de ver a diligente aranha
No afanoso trabalho, que aprecio
Nos menores detalhes, sem fastio,
Estudando-lhe a ingenita artimanha.—5, 2, 6, 7, 3, 9, 8.

Move com geito e com pericia estranha—3, 4, 3, 2.
O corpo leve, articulado e esguio;
E ora desce e ora sobe pelo fio
E nunca se atrapalha ou se emaranha...—9, 1, 4, 3, 2, 5, 6, 4.

Prende linhas num ponto, facilmente,—9, 6, 2
E circulos concentricos fabrica,
Sobre os quaes ella corre e se equilibra...

E a teia assim constróe... Se imprevidente
Algum insecto nella preso fica,
A aranha toda de alegria vibra!

* * *

ENIGMA 30

Digam vocês que defeito
Se encontra neste trabalho,
Que, eu proprio aqui assoalho
Nem devera ser acceito:

O Flick, que é bom sujeito,
Acha que o producto é falho,
Indigno de estar n'*O Malho*
Pois, nem sequer tem conceito;

Maritone acha um pretexto,
Para calar-se—a molestia;
Carusinho, este acha—o pobre.

Mas, se elle escapar do cesto,
Dir-lhes-ei eu sem modestia:
Ninguem, decerto, o descobre...

* * *

ENIGMA 31

Para o illustre collega Gil Duarte

Alda, a priminha travessa,
Tambem gosta de charada,

(Mas nos extremos começa)
E prega-me cada peça
D'aquellas endiabradas!

Ha dias fez-me um presente:
Deu-me o todo em ar de mofa,
Mas perto de tanta gente,
Que julguei ficar demente
Com toda aquella galhofa

P'ra sahir da entalação,
Roguei á prima e segunda,
(Que é santo de devoção)
Para dar-me inspiração
E não levar uma tunda.

Surge como por encanto,
Terceira e quarta, tão bella,
Envolta em diaphano manto,
Que o bom e benigno santo
Té saltou pela janella!

O PESSOAL DO FIO

Estação do Telegrapho Nacional de S. José dos Pinhaes—Estado do Paraná: 1) Alcebiades Paes de Souza Brazil, telegraphista; 2) Alfredo Bond, estafeta—dous funccionarios zelosos, que têm grangeado a sympathia publica naquella cidade.

EM S. PAULO: PAU NO BICHO!

"O Centro Hermon (da colonia Syria de S. Paulo) dirigiu um officio ao Dr. secretario da Justiça, felicitando-o pela campanha energica contra a jogatina em geral e principalmente o jogo do bicho".—(*Dos jornaes*)

Colonia Syria: — A jogatina é uma perdição! O jogo do bicho é uma calamidade! Bem haja, pois, o bravo ministro que, revoltando-se seriamente contra isso, dá mais uma lição da energia paulista e do juizo dos homens de S. Paulo a esses *bananas* do resto do Brazil que toleram e até **comem** dos jogadores e dos bicheiros...

Eloy Chaves: —Agradeço muito as felicitações e vou tocar para a frente! Ou vae ou racha!

Zé: — Bravos! E é o caso de se dizer: — **Olhemos para a colonia Syria!**

OS CLUBS NOTAVEIS

Aspectos tomados no salão e na platéa do velho e prospero Club Gymnastico Portuguez, na noite do ultimo baile alli realizado. Gente em penca, como sempre, e sempre a mesma cordealidade entre os convidados

Pegou no todo depressa
E os extremos ajuntando,
Mostrou-me a prima travessa
Sentada sobre a tal peça,
Risonha, alegre e cantando!

* * *

INVERTIDA POR LETTRAS 32

BRISA

6—Ninguem melhor faz versos que a *brisa*,
Quando calma, corre p'las folhagens,
Célere, baloiçando-as, concisa,
Dos poemetos lindos que improvisa
Ao passar veloz pelas ramagens.

E as folhas todas quando *ella* passa,
Unem-se ternas, a s ebeijarem...
Com tanto encanto, magia e graça,
Que doce é vel-as, se rebeijarem.

Se mal me sinto ao pegar na penna,
Abro a janella e a *brisa* me vem,
Sempre fagueira, gracil, amena,
Despenteia-me, fóge Serena,
Dá-me o éstro, e bem-estar tambem!

Se pensa em mim a meiga Beatriz,
Num scismar feliz de doce anhélo,
Trasmitte-me a *brisa*, o que ella diz,
E, airósa, leva-lhe um sonho bello!

Unidos, dous jovens namorados,
Julgaram-se a sós, e amor juraram...
Longe, pelas ramas occultados,
Beijaram-se... mas, dos beijos dados,
Fez-me a *brisa* ver, que se beijaram!...

De malévolo, então eu tóssi
E d'elles frui doce embaraço,
Quando trémulo, elle diz: "Ceci,
A' *brisa* devemos tal fracasso!"

Plena de botões e lindas rosas,
Bella, ostentava-se uma roseira;
Entre ellas, haviam desairósas,
Flores sem viço, já carunchósas,
Que a *brisa* no chão, prostrou ligeiras.

Prostrou-as tão branda e de mansinho,
Que a vida deixaram sem queixumes;
Das flores, unidas com carinho,
Levou-lhes á campa, os seus perfumes!

Estende á Terra, raios possantes,
Em Dezembro o Sól, o rei potente;
Deixo o lár em rápidos instantes,
Sob arvores copádas,bastante,
Aguardo a *brisa* magnificente.

E adormeço, e tenho sonhos lindos,
Sob o tutelar poder da brisa;
Acórdo ao cahir dos tamarindos
Que dá-me p'ra refresco, a poetisa!

Bafeja a *brisa* as aguas do mar
Nos bellos dias de Abril festivo,
E um quadro fórma, sem exemplar,
Movimentado; ergue-o num altár,
Aos pintores dando um incentivo!

Ella sobre as aguas deslisando,
Mansamente, vae beijando os mares!...
Na *cidade* luz, organisando
Versos ruins, vou, para os meus cantares.

* * *

ENIGMA 33

(*Para castigo do Rei da Ironia*)

O illustre Marechal
De cuja escola viemos
Affiança sem mais al
O todo não ter *extremos;*
Se mais parafusares a idéia
Erguendo-lhe equações
Inda mais te emaranha a sua teia...
Mysterios! illusões!!!
Sem principio, sem fim e sem meio;
Sem extremos, sem lados em summa
Deixa a gente sem ter um rodeio
N'uma bruma.
Se tirar a primeira das cinco
Cinco syllabas que o todo contem,
Tem extremo mais duro que o zinco
Oh! se tem!
Se cortar a metade do resto
O restante será mais que forte.
Mas, voltando ao que era bem presto
(Ao estado normal) sem mais córte,
Collocando a primeira no fim
Sem mecher nas demais da fileira,
Acharás um extremo, isso sim...
Na primeira.
Quem d'aqui desvendar o arcano
Muitos pontos terá este anno.

EM PERNAMBUCO: CANDIDATOS DE CARTAZ

"Já deve ter chegado ao Recife o emissario de certo candidato á successão do governo de Pernambuco. Entre outros meios de propaganda, levou vistosos cartazes, illustrados com o retrato do referido candidato".—(*Dos jornaes*)

Dantas Barreto: — Isto é um desaforo! Não admitto que me queiram substituir por um candidato d'esta especie: um *surucúcú*!

Zé Pernambucano: — V. Ex. tem razão, mas...

Dantas Barreto: — Mas o quê?

Zé: — Mas é que tambem diziam que V. Ex. era uma *féra* e, no emtanto, sahiu-me um *anjo*... pelo menos nas finanças...

REMINISCENCIAS

Alguns atiradores da companhia de guerra de Bello Horizonte, que foram a Diamantina para tomarem parte na inauguração da estrada de ferro, que liga esta cidade a Curralinho, no Estado de Minas

INSTITUIÇÕES PIAS

Irmãs de caridade e asyladas da Santa Canta de Misericordia do Rio de Janeiro, no dia da visita do eminente e caridoso cardeal Arcoverde, ao Hospital de S. Zacharias

ENIGMA CHARADISTICO 34

Aos distinctos paráenses, Danilo, Mario N. T. e Gil do Prado.

Com sete lettras escreves
A palavrinha em questão,
Porém só seis são precisas,
Preste bem toda attenção.

Agora sem fazer *passe*
Ou prestidigitação,
Eu vou reduzir a quatro
O todo, sem confusão.

Ahi vae. Quem mais olhar,
Menos verá com certeza,
E no fim exclamará :
Que bonita ligeireza !...

Um, dous, tres, conte o leitor,
E uma que está no fim,
Quatro são. Diga comsigo,
Eu nunca vi cousa assim !

E se eu quizer me servir
Do preceito enigmatico,
Deixarei o bom leitor
Perplexo, absorto, extatico !

Arregaçarei as mangas,
Mostrarei ao auditorio
Que nada tenho nos punhos,
E sem usar palanfrorio

Guardarei certa distancia
E bradarei... tire uma—
Feito, o leitor gritará :
—Não ficou cousa nenhuma—

"E' impossivel" bradou
Um leitor embatucado...
(Creio que foi o Danilo
Ou então o Gil do Prado.)

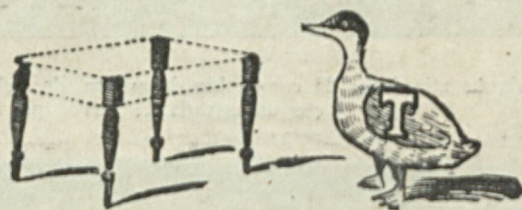
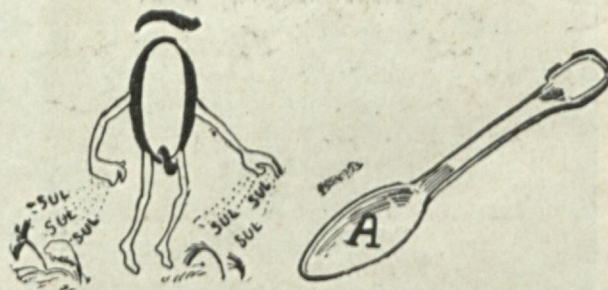
Elle escondeu uma letra
Mario N. T. apregôa —
Não fiz tal ; diz o Marréco,
Li apenas como sôa.

Provada esta verdade
Perante o *Sôr* Marechal,
Recebi dos circumstantes
Um abraço especial.

. . . .

Diante dos taes protestos
Fiquei, confesso, massado,
E prometti d'ora avante,
Andar desacompanhado.

Não me importando que digam
Danilo, Gil e o Mario,
O Marréco da Bahia
Vive agora — *solitario.*

ENIGMA PITTORESCO 35

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relati-

vas ao presente numero, só serão apuradas se estiverem n'esta redacção : a 1, até 15 horas, as dos decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; a 6, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 12, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 14, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco;a 16, as da Parahyba até Ceará ; a 26, as do Piauhy até o Pará ; e a 31, tudo de agosto proximo, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos de communicação facil e rapida, porque para os mais distantes e não ligados a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

SOLUÇÕES

Do n. 611.

Ns. 121 — *Nulla* ; 122 — Sincera ; 123 — Meio dia ; 124 — Patacho ; 125 — Contrasenso ; 126 — Pactolo ; 127 — Malvado ; 128 — Covado ; 129 — Tamboatá ; 130 — Torcicollo ; 131 — Alçapé ; 132 — Mediana ; 133 — Roma, amor ; 134 — Cuscus ; 135 — Osso ; 136 — Grado ; 137 — Patrulha ; 138 — Mundo, munda ; 139 — Juro, jura ; 140 — Cavallo, cavalla ; 141 — Palalaca, paca ; 142 — Piloto, pito ; 143 — Adarve, ave ; 144 — Malagos, magos ; 145 — Ninive, Nive ; 146 — Tamiz, (Tamiza) ; 147 — Gratidão ; 148 — Patruça ; 149 — Rebon ; 150 — A mulher do velho reina como espelho..

N. da R.—A solução da charada 121 é *Pangaio* ; mas foi verificado depois que tal palavra não se presta ao conceito, pois não ha *rio* com este nome. O encarregado d'esta secção, attendendo a que a solução original não resolve o problema, annulla-o para todos os effeitos, chamando a attenção do auctor sobre o assumpto, afim de que não mais construa charadas por essa forma.

DECIFRADORES

Do n. 611.

Santa Maria (Santos), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Franconio (Paraná), Marréco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Zazá (idem), Lyra do Norte (idem), 29 pontos cada um ; Augusto Caminhoá (Minas), Affonso Ramiz (S. Paulo), Cabocla de Caxangá, Conde Espinha, Andaluza, Samsão, 28 pontos cada um ; D. Nap, Mar y Posa, Col y Bri, Zigomar (S. Paulo), Ali-Babá (idem), 26 cada um ; Meio Dia, 25 ; Ruy Vaz (Santos), 23 ; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 22 ; Zeilah (S. Paulo), 21 ; Dr. Mephistopheles (Cucaú), 16 ; Tiririca, 15 ; Visconde Tapioca, 8 ; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 6 ; Otnemicsan do Osnofedli (Recife), 3 ; Marianto (Carrancas, Minas), 2.

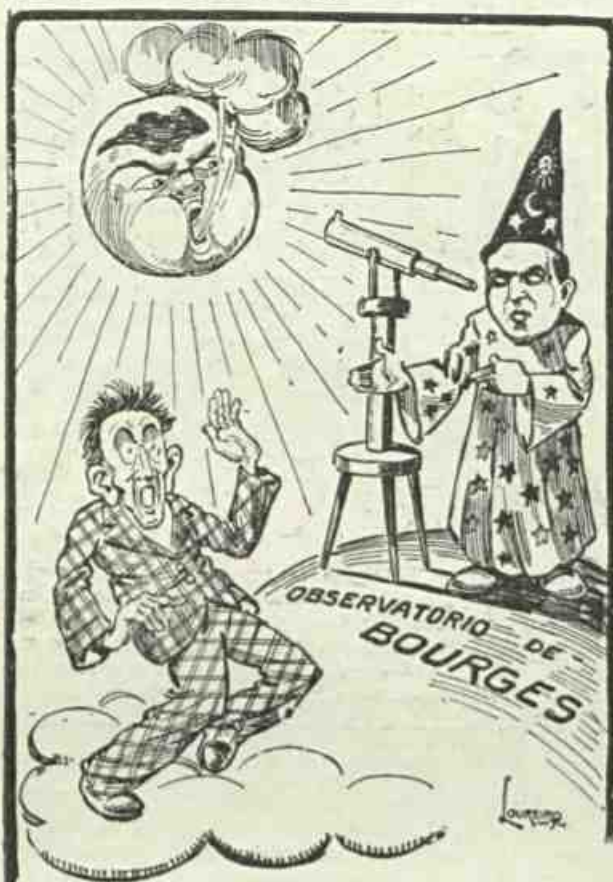
JUSTIFICAÇÃO

Tratando de alguns pontos do n. 609, *Mar y Posa* justifica assim certas soluções que mandou : "a charada n. 71 — *Abdão* — permitti que vos diga ter remettido a solução exacta. A de n. 75, quem diz *guiza* diz *arma*, porque todas duas, de accordo com o diccionario de Francisco de Almeida, indicam *maneira, modo, meio, etc., etc....* por consequencia, *armamento* e *grisamento* são a mesma cousa, ainda de accordo com o referido diccionario. Finalmente, a de n. 88, cuja solução é diversa da que mandei, que foi — *Ferreiro* — demonstra ser

UMA PENCA DE ARGOS

Pessoal administrativo do Armazem 17 do Cáes do Porto, do Rio de Janeiro, vendo-se os sympathicos Thomaz Reis, fiel, e Antonio Olyntho B. Castro, ajudante, com seus auxiliares de escripta e conferentes de carga e descarga.

PEIOR VAE A GAITA!

"O sabio Dr. Moreux, director do Observatorio de Bourges, prophetisou um periodo de secca de dezesete annos, a partir de 1915. Todas as prophecias d'esse sabio astrologo se têm realizado."—(*Dos jornaes*).

Dr. Moreux:—Que quer que lhe faça? Vejo o sol em chammas deitando fumaça pela bocca! E' a secca horrivel para todo o mundo, por espaço de dezesete annos!...

Zé Povo:—Mais dezesete annos de secca?!... Ao menos para mim, V. S. deveria descontar os annos que eu tenho vivido em completa secca e séca, aos tombos por Séca e Méca! Justamente, a partir de 1915 é que eu contava com chuvas de ouro... Mas se V. S. me tira essa unica esperança... que horror! Já não sei mais de que freguezia sou!...

A MIXORDIA DO PARA'

"O *Correio do Povo* e a *Folha do Norte*, discutem violentamente a crise que o Estado atravessa, um atacando o governo actual, outra defendendo-o e atirando a culpa para cima de outros governadores."—(*Telegramma do Pará*).

O Pará:—Quando brigam as comadres, descobrem-se as verdades... Mas, aqui é o contrario: fica tudo cada vez mais encoberto e mais embrulhado!

A culpa não é dos governadores... Foram e são todos muito bôas pessôas... Foram e são todos uns santos; mas o diabo é que eu estou neste estado, completamente roubado!...

---

ambigua, motivo pelo qual peço que digneis contar-me o ponto, porque é bem decifrada."

Respondemos : *Abdão*, para 71, nunca lhe foi negado. *Armamento* para 75, *Cassio-a* para 79 e *Ferreiro* para 88, esses, sim, foram os pontos cortados. A justificação para 75 serve, mas a de *Ferreiro*, desculpe-nos o collega, não dizemos que seja de *cabo de esquadra*, mas de *mestre de forjas*. Nada vemos no trabalho que indique a tal ambiguidade de que falla ; ao contrario, tudo lá está bem claro. *Cassio, Cassia* para 79, então é que não serve mesmo, pois a martyr a que se refere, chamou-se sempre Rita de Cassia. Marcado, pois, mais um ponto do n. 609.

D. Nap, em carta de 4 do corrente, reclama sobre a ausencia do seu pseudonymo entre os que decifraram trabalhos no n. 609. Reclamou bem, porque, realmente, houve omissão de nossa parte. Sua lista entrou aqui no prazo legal, e pode considerar-se com os 27 pontos nella contidos. Procedendo assim, não fazemos favor algum ao collega ; é uma questão, apenas, de direito.

A *Conde Espinha e Andaluza* será tambem contado o ponto 75 (*armamento*), em vista da justificação feita por *Mar y Posa*.

Zeilah (S. Paulo) tem direito a 23 pontos no numero 610, porque a lista remettida chegou no tempo legal a esta redacção. O motivo por que não figurou elle entre os decifradores do mesmo numero, reside no facto de ter sido extraviada a respectiva lista, depois de ter passado pelas nossas mãos e só agora encontrada.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Mais uma inscripção durante a semana : a de *Joaquim Lorena* (Lorena, S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Temos mais trabalhos dos seguintes charadistas : Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belem), Fausto Gouveia (Catende), Lyra do Norte (Bahia), Ruy Vaz (Santos), José Barreto (Parahyba do Norte), Eduardo Gomes (Catende), Alfredo José Ferreira (Bahia).

Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco) — Cremos que não tenha havido extravio, porquanto em quasi todos os numeros o nome da gentil charadista é accusado na parte da correspondencia, que trata dos trabalhos recebidos.

Eduardo Gomes (Catende, Pernambuco) — Entregamos os sellos com a encommenda á pessôa encarregada da expedição. A estas horas o collega deve já ter recebido o numero pedido.

N. Zinho (Bahia) — Está bom o enigma, mas só será publicado depois de passar o torneio extraordinario.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Recebemos os trabalhos a premio ;ainda não sabemos bem onde publicar. Preveniremos em tempo.

Caruso — Ainda chegou com tempo.

Ortsocoiram — Sempre a mesma *cantiga*... Olhe, nosso amigo, faltam os apontamentos para inscripção, sem o que ninguem entra aqui.

CORRIGENDA

Nos dous numeros anteriores, e neste mesmo, têm escapado alguns erros. Nenhum d'elles, porém, altera o sentido, nem das charadas, nem do resto do texto, e por isso não nos apressamos em apontal-os, esperando que os leitores, por se tratar de cousa sem importancia, façam a devida correcção.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

20 — Se hoje vires um bicheiro
Macambuzio e jururú,
Põe sem pena o teu dinheiro
No elephante e no perú.

21 — Se hoje acordares disposto,
De sonhos bons deixa o curso,
E vae mesmo a contra-gosto
Jogar na cobra e no urso.

22 — Hoje a panqueca é um regalo:
Pelo menos deve sel-o!
E eu, por mim, monto a cavallo
E vou direito ao camelo.

23 — A onda briga com o rochedo
Pagam mariscos o pato...
Quem, porém, não tiver medo
Jogue no porco e no gato...

24 — Feliz de quem crê no bicho
E attendendo ao meu conselho
Joga, embora por capricho,
Na borboleta e no coelho.

25 — Eu todo sabbado penso
Que a gente feliz só é
Quando em extasi, suspenso
Ganha no burro ou jacaré.

BROMBERG, HACKER & C. — Unicos depositarios

RIO DE JANEIRO
RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa Postal 1367

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

CARRAPATICIDA DE COOPER

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

Gratis!...

Supplemento illustrado DO **«Mensageiro da Fortuna»**

Dá-se ou manda-se pelo Correio, o supplemento illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, indicando os meios para conhecer e praticar o *Hypnotismo*, o *Magnetismo*, a *Adivinhação* e outras sciencias: Cerimonias, magicas processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva seu nome e residencia e envie ao Sr. *Aristoteles Italia*, rua Marechal Floriano Peixoto, 52, sobrado, Capital Federal-Caixa Postal 304.

EMPREZA DE CALAFATES

DE ASSOALHOS E TODOS OS PREPARADOS CONCERNENTES AOS SEUS RAMOS DE NEGOCIO, COMO SEJAM:

Cêra, de primeira qualidade, vernizes, especiaes para assoalho

Chamamos attenção a V. Ex. para visitarem nosso escriptorio, no qual dispomos de habil pessoal e garantimos os nossos serviços pelo preço mais razoavel possivel

ATTENDEMOS CHAMADOS EM CASA A QUALQUER HORA-TELEPHONE 4211-CENTRAL

Ruas: Barão do Rio Branco, 2 e Frei Caneca, 1

O DIRECTOR
Manuel Gabriel Oceano & C.

Leiam O **«TicTico»** jornal para creanças.

COELHO, MARTINS & C^IA^.

CASA FUNDADA EM 1876

IMPORTADORES

Cortiça, Rolhas, Capsulas, Machinas de arrolhar, Vinhos Portuguezes, Francezes e Allemães, Licores, Cognacs, Aperitivos, Conservas Alimentares dos melhores fabricantes, Aguas mineraes, naturaes, etc.

UNICOS IMPORTADORES DOS AFAMADOS ARTIGOS:

Licôr PERE-KERMANN, cognac Jonsac (Cruz de Malta) Quinquina (branca e vermelha) de ARCHAMBAUD Freres, Vinhos do Porto, LACRIMA CHRISTI (de Constantino d'Almeida), ELIXIR (de J. Filgueiras) Azeite e vinhos SOLAR da COELHOSA e SERRADAYRES.

SERRADAYRES o melhor vinho de mesa

21 a 25, RUA DA URUGUAYANA, 21 a 25

RIO DE JANEIRO

Telephone 506 — Endereço Telg. BOASROLHAS
Caixa 1621—Cod.: RIBEIRO

GRATIS NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça**, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta, ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção B C

Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 245 — Rio de Janeiro

A Illustração Brazileira é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas gravuras.

Um pae extremoso, ao ver a filha salva, rende graças A' Saude da Mulher

STA. MARIA CLARA DA SILVA

Consideramos sempre as opiniões de enfermos curados com os nossos medicamentos uma recommendação das de maior valia á sua efficacia.

Em publicações diarias permanentes espalhadas por toda a imprensa do Brazil, vimos, de ha muito, exhibindo attestados de doentes restabelecidos graças á acção energica do Bromil, d'A Saude da Mulher, da pomada Boro Boracica ou do Depurativo Lyra.

A par de documentos d'esses, cada vez mais affluem a nossos archivos cartas de medicos illustres, ora relatando curas, ora nos pondo ao corrente de importantes observações sobre o valor de taes preparados.

O que a poucos é dado é isso que conseguimos alliar: a acclamação do povo confessando-se grato por se haver liberto de enfermidades quasi sempre graves e a palavra orientadora da medicina aconselhando o emprego de remedios cuja excellencia seja indiscutivel, como os nossos.

Temos agora a trazer a publico mais um attestado de grande significação: é de um pae que se apressa em communicar a cura de sua filha com o uso d'A Saude da Mulher.

Firma-o o nome respeitavel do major Antonio Soares da Silva, negociante forte na cidade de Viçosa, Estado de Minas, e que assim se exprime:

"Srs. Daudt & Lagunilla.—E' com o maior prazer, que venho, por meio d'esta, communicar-lhes o bom exito de seu maravilhoso remedio A Saude da Mulher, em minha filha Maria Clara da Silva que, ao entrar na puberdade, começou a soffrer fortemente de incommodos proprios d'essa epocha, e isso depois de ter recorrido a varios medicamentos sem resultado algum, colhendo com seu alludido medicamento o mais satisfactorio resultado, visto minha filha se achar completamente restabelecida, depois de haver tomado poucos vidros.

E', pois, com satisfação, que proclamo a efficacia da sua A Saude da Mulher, prestando, assim, minha homenagem a VV. SS., e concorrendo para que as senhoras que soffrem de identicos males procurem curar-se recorrendo a esse meio tão facil, quão infallivel.

Autorisando-os a fazer d'esta o uso que lhes convier, subscrevo-me, com alta estima e consideração de VV. SS. amigo attento e venerador Antonio Soares da Silva—Viçosa, 27 de Junho de 1912".

("Reconheço a firma d'esta, do major Antonio Soares da Silva. Dou fé. Em testemunho de verdade.—Viçosa, 27 de Junho de 1912.—Virgilio Augusto da Costa.")

"Puberdade" é o periodo da passagem das raparigas para a adolescencia. E' critico e exige por isso serios cuidados.

Acompanham-no muitas vezes perturbações mais ou menos graves, como sejam: abatimento, pallidez, anemia, erupções de pelle, doenças nervosas. E' indiscutivel, então, uma hygiene rigorosa. Más condições hygienicas, como insufficiencia de alimentação, vida sedentaria, excessivos trabalhos manuaes ou intellectuaes podem retardar ou alterar certas funcções organicas.

A alimentação nesse periodo deve ser abundante e substancial; convem não esquecer os tonicos, o vinho, o ferro, e quando se manifestam perturbações ou affecções uterinas, logo que a adolescencia houver chegado, é indispensavel então o emprego d'A Saude da Mulher, o regulador por excellencia, o poderoso medicamento a que a humanidade tanto deve.

Officinas lithographicas d'O MALHO